

# Colheita leva a queda no preço do café; cenário externo é incerto

Depois de um longo período de aumentos, o preço do café no Brasil começou a cair. De acordo com o IPC, de 16 de junho a 15 de julho, o valor médio do produto nos supermercados recuou 0,18%. A redução é o 1º alívio após 16 meses. **Economia 4**

## Ação oferece exame de DNA e paternidade

Mais de 2 mil bebês nascidos em Goiás de janeiro a maio foram registrados sem o nome do pai. Para enfrentar essa realidade, a DPE-GO organiza, no dia 16 de agosto, o mutirão nacional "Meu Pai Tem Nome". **Cidades 10**

## Golpes no aluguel de férias crescem e ameaçam viagem

Muitos brasileiros enfrentam peradelos ao chegarem no destino e descobrirem que o imóvel alugado não existe, está em condições precárias ou já foi ocupado por outra pessoa. A armadilha costuma estar nos detalhes. **Cidades 11**

## Transporte coletivo pode ganhar mais 100 quilômetros até 2054

**Cidades 10**

## Planalto faz jogo dúbio para lidar com tarifaço

Enquanto Lula critica a taxação de produtos brasileiros, governo aposta em atuação moderada de Alckmin em busca de acordo diplomático com EUA. **Política 6**

## Alimentação inflamatória agrava sintomas de psoríase

**Essência 15**

Divulgação/Secom



## Goiás alcança melhor média histórica na redação do Enem

Segundo a Secretaria de Estado da Educação, os estudantes goianos atingiram 602,1 pontos na prova de produção textual, com crescimento de quase 50 pontos em relação a 2019. **Cidades 9**



## Montadoras dos EUA vão sofrer mais com tarifaço

O aumento de tarifas dos EUA sobre produtos brasileiros pode gerar efeitos colaterais, mas o setor de autopartes deve ter impacto direto em patamar limitado. **Economia 4**

## Transporte coletivo pode ganhar mais 100 quilômetros até 2054

**Cidades 10**

## Essência

## DNA da mãe pode ser fator de peso no sexo do bebê

Estudo da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, da Universidade Harvard, sugere que algumas mulheres podem ter uma predisposição biológica a gerar mais filhos de determinado sexo. **Essência 14**

## Alimentação inflamatória agrava sintomas de psoríase

**Essência 15**

ISSN 1983-5094

R\$ 2,50

Dólar: (paralelo) R\$ 5,56 | Dólar: (comercial) R\$ 5,564 |

Euro: (comercial) R\$ 6,504 |

Poupança: 0,3715% |

Ouro: R\$ 610,65 |

Bovespa: +0,59%



THAIS SANTANA MAIA

Como aproveitar os créditos de PIS e Cofins

LUÍS EDUARDO PACIFICO RANGEL

Licenciamento ambiental: por que o alarde não se sustenta

Opinião 3

## Direita rompe recesso em apoio a Jair Bolsonaro

Três dias após começar a usar tornozeleira eletrônica, Bolsonaro foi à Câmara para participar de articulações a seu favor e contra as medidas do STF. **Política 2**



## Hora do adeus à artista e empresária Preta Gil

A cantora Preta Gil morreu aos 50 anos, em Nova York, em decorrência de complicações provocadas por um câncer colorretal. **Essência 13**

## PT continua sem ter grandes obras federais no Estado

Lula da Silva foi recebido com honras em Goiânia. Esperava-se ao menos a já surrada promessa de duplicar a 153. **Política 7**

### LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Reeleição de Lula depende da evolução da crise com os Estados Unidos

**Política 2**

**Econômica:** Gastança? Estudo mostra que, na verdade, despesas sofreram desmonte

**Economia 4**



Tempo em Goiânia  
Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohj.com.br

**Xadrez**

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

## Reeleição de Lula depende da evolução da crise com os EUA

Diante do impasse que se estabeleceu entre o Brasil e os EUA, de um lado, o presidente americano Donald Trump diz que, a partir de agosto, os produtos brasileiros exportados para seu país serão taxados em 50%. Por sua vez, o presidente Lula se esquiva da responsabilidade sobre a crise e joga a bomba para o STF e Alexandre de Moraes. Como bom aliado de Lula, tudo indica que não haverá recuo do STF. Portanto, supõe-se que dias difíceis virão. Moraes decidiu ‘trucar’ Donald Trump e vai humilhar ao máximo Bolsonaro, incluindo seu encarceramento, porque preso e quase incomunicável já está.

Essa execração pública em nome da “democracia” é a vinha que Lula falava quando estava em campanha em 2022. Mas nem tudo está perdido. Em outra frente, mais centrada e longe da guerra ideológica pelo poder, encontram-se os negociadores liderados pelo vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB). Esta estratégia visa manter Lula com o foco em ‘desconstruir’ o bolsonarismo como força política e passar a imagem que a crise é com o STF e o julgamento de Jair Bolsonaro.

Resta saber se o povo vai entender dessa maneira e da capacidade de mobilização da direita no contraponto. Se Lula conseguir que o STF (leia-se Alexandre de Moraes) imponha alguma censura nas redes sociais, é possível que iniba uma mobilização. Enquanto isso, Lula ganha tempo para ampliar seu discurso de democrata e guia dos povos. O problema é se a

crise com os americanos mudar de estágio: de moderado para grave e comprometer a reeleição de Lula. Se a crise for domada e não houver um ‘game over’ econômico, a faixa presidencial fica mais próxima dele, seja qual for o candidato da direita.

## PT mira Tarcísio como ‘herdeiro’

O entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discute com estrategistas de comunicação, principalmente a digital, em como ‘barrar’ o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (por enquanto no Republicanos), de ser o ‘herdeiro’ político de Jair Bolsonaro (PL). A ideia dos estrategistas é desconstruir o discurso de vítima do sistema que os bolsonaristas têm feito nas redes sociais.

# Direita interrompe recesso na Câmara em apoio a Bolsonaro

## Supremo não fica atrás e reage às ações de opositores contrários às medidas impostas ao ex-presidente

Marina Moreira

Três dias após começar a usar tornozeleira eletrônica, Jair Bolsonaro (PL) foi à Câmara dos Deputados para participar de articulações a seu favor e contra as medidas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Não só ele como o Partido Liberal e outras legendas declaradamente de direita estiveram presentes nesta segunda-feira (21) em Brasília. O intuito da mobilização foi a realização de reuniões e participação em coletivas de imprensa em defesa do ex-presidente da República.

“Estamos suspendendo o recesso parlamentar, pelo menos grande parte da direita, dos membros do PL e até de outros partidos que entendem a gravidade da situação que o Brasil passa. Seria impossível, para nós, ficarmos em recesso vendo que esse é o momento que o Bolsonaro precisa de apoio, de solidariedade e que o Brasil precisa de políticos e parlamentares preocupados com o futuro da nossa nação”, ressalta o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO).

A mobilização se deu como um ato de indignação às medidas restritivas aplicadas a

Bolsonaro pelo Supremo (STF), pelas quais o ex-presidente começou na sexta-feira (18) a cumprir toque de recolher noturno, não acessar redes sociais e não entrar em contato com diplomatas. Muitos relacionam a situação em que Bolsonaro se encontra com os ataques do presidente dos EUA, Donald Trump, contra o Brasil, como é o caso de Celso de Mello, ministro aposentado do STF.

“Não se trata de mera questão econômico-tarifária, mas, isso sim, de deliberado (e gravíssimo) ataque à democracia brasileira e a suas instituições, notadamente à Corte Suprema do Brasil. [...] Ataque esse perpetrado pelo governo Trump, associado tanto à extrema direita bolsonarista (e aos ‘quislings’ seguidores de Bolsonaro) quanto à extrema direita internacional, em verdadeira e acintosa coordenação com as big techs’, todos buscando desestruturar o nosso sistema de governo, legitimado pelo modelo de democracia constitucional que o povo de nosso País implantou após 21 anos de ditadura militar!”, reage Mello.

**Manifestação na Câmara**  
Mesmo com o recesso par-



Parlamentares bolsonaristas tentaram chamar a atenção da imprensa para dar apoio ao ex-presidente

lamentar, membros do Partido Liberal decidiram ocupar a Câmara dos Deputados para manifestar apoio a Bolsonaro e articular estratégias de defesa. A reunião da bancada ocorreu às 14 horas desta segunda na Sala Amália Barros, na Liderança do PL na Câmara. Entre os pontos propostos para discussão estavam: mobilizações nacionais por Justiça e Liberdade; discussão de prioridades legislativas para o 2º semestre; participação do deputado Eduardo Bolsonaro, de forma on-line; alinhamento da comunicação na defesa do presidente Jair Bolsonaro e sanções norte-americanas.

**Caiado no embate** – Ronaldo Caiado não terá tempo de adaptar o relógio biológico depois de 10 dias no Japão. A partir desta terça (22), ele vai discutir alternativas para a crise que se avizinha com os EUA. “A prioridade será uma forma de proteger os empregos.”



## Alego tem 1.300% a mais de servidores que a Câmara

A Assembleia Legislativa de Goiás tem 10 mil servidores, somados os terceirizados, mesmo número de secretários legislativos da Câmara dos Deputados. São cerca de 250 assessores para cada um dos 41 parlamentares estaduais e 19 auxiliando cada um dos 513 federais. As cadeiras espalhadas pelos prédios da sede do Legislativo goiano não caberiam nem a metade dos funcionários.

Não se discute a qualidade do pessoal da Alego. Há técnicos de primeira categoria, assessores políticos ótimos em articulação, um quadro de excelentes prestadores de serviços em áreas como tecnologia e assistência social. O problema é o exagero. Os deputados precisam de braços nos municípios, mas nem tudo é viagem. Tem de fazer leis, porém com 10 mil pessoas escrevendo leis a Assembleia produziria um Vade Mecum por mês.

Diversos gargalos do Poder já foram fechados. Faltam muitos. O presidente Bruno Peixoto não pode passar para a História como alguns de seus antecessores, que premiaram a geração de emprego nos gabinetes, não o que a Constituição Estadual atribui aos representantes do povo. Ainda há tempo. Basta fazer o que é certo no Parque Lozandes (que deveria se chamar Los Andes), para dar ideia do monte de servidores. (Especial para O Hoje)

Enquanto o STF confirma as medidas restritivas e aponta tentativa de obstrução de Justiça e interferência internacional, parlamentares do PL e outras linhas da direita organizam ações permanentes de defesa de Bolsonaro. Sobre a tentativa de interferência internacional, a Polícia Federal aponta que Eduardo Bolsonaro (PL-SP) teria colaborado no que diz respeito às ações dos EUA contra o Brasil.

Assim, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, afirmou que o filho do ex-presidente utilizou “negociações espúrias e criminosas com patente obstrução à Justiça e clara finalidade de coagir esta Corte”.

Em concordância com Moraes e visível discordância dos EUA e de apoiadores de Bolsonaro, Celso de Mello expressa: “Mais do que uma ofensa sem causa, essa prepotente deliberação governamental americana desrespeita, profundamente, o nosso País e a dignidade do povo brasileiro. Torna-se necessário identificar, expor e punir os ‘quislings’ nacionais que, destituídos de qualquer sentimento patriótico, conspiram contra os superiores interesses do Brasil e do seu povo”, conclui o ministro aposentado do STF. (Especial para O Hoje)

# Licenciamento ambiental: por que o alarde não se sustenta

**Luís Eduardo Pacifici Rangel**

Desde sua formulação original, o Projeto de Lei nº 2159/2021 – conhecido como o novo marco do Licenciamento Ambiental – tem sido tratado por parte da sociedade civil organizada como um “vale-tudo” ambiental. Críticas genéricas, como as do Observatório do Clima e de entidades jurídicas associadas, alegam que o projeto fragiliza o controle ambiental e amplia o risco de desmatamento. Mas será mesmo? Ao analisar o texto com os olhos técnicos de quem atua com a agricultura sustentável e conhece os instrumentos normativos em vigor, fica claro que esse tipo de crítica ignora, propositalmente, as salvaguardas existentes, especialmente no caso da agropecuária.

Grande parte das críticas parte do pressuposto de que todas as atividades agropecuárias possuem alto risco ambiental. Isso é falso. O PL é claro ao limitar a dispensa de licenciamento às atividades de pequeno porte, executadas por agricultores familiares, quilombolas, indígenas e comunidades tradicionais – grupos historicamente marginalizados pela máquina burocrática do Estado. Classificar essas atividades como de baixo impacto não é negligência: é reconhecimento técnico de realidade socioambiental.

Há diferença entre um desmatamento para expansão da fronteira agrícola e a abertura de roçados em áreas já antropizadas por agricultores familiares. E há diferença entre outorga de água em bacias críticas e usos de pequeno volume para subsistência. Colocar tudo no mesmo pacote é, no mínimo, desonestade intelectual.

A retórica catastrofista omite um fato: o desmatamento “legal” no Brasil já é restrito a um estoque conhecido de vegetação remanescente dentro de propriedades regularizadas, registrado no CAR. Sua supressão, mesmo que autorizada, está vinculada à compensação ou adesão ao PRA.

O combate ao desmatamento legal não se faz via licenciamento. O caminho mais eficiente é o uso de instrumentos econômicos dissuasórios: restrições de acesso ao crédito, diferenciação tributária, incentivos ao manejo regenerativo e valorização de serviços ambientais. O PL 2159/2021 não impede nenhum desses instrumentos. Ao contrário: abre espaço para que o licenciamento ambiental deixe de ser um entrave e passe a ser uma ferramenta complementar de gestão territorial.

Reducir a análise do PL 2159/2021 a slogans como “liberou geral” ou “fim do licenciamento” pode render manchetes, mas não contribui com o debate. O setor agropecuário brasileiro, responsável por parte expressiva da economia e por grande área de preservação privada, tem interesse direto na previsibilidade e na eficiência do licenciamento ambiental.

A agricultura não precisa de menos normas. Precisa de normas mais inteligentes, integradas e aplicáveis. O novo marco, com ajustes e regulamentações adequadas, pode ser um passo nessa direção. Ignorar isso é perpetuar a falsa dicotomia entre produção e conservação.



Luís Eduardo Pacifici Rangel é membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) e engenheiro agrônomo

## CARTA DO LEITOR

### Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes  
Firmínópolis

## CONTA PONTO

*O balanço é extremamente positivo. Tive uma audiência com o ministro da Economia, Comércio e Indústria do Japão, e esta missão japonesa chegará a Goiás em agosto, onde nós vamos dar continuidade ao projeto das terras raras”*

Ronaldo Caiado (UB), governador, nesta segunda-feira (21), após encerrar, no domingo (20), a missão oficial do Governo de Goiás ao Japão. A viagem resultou no fortalecimento das relações econômicas entre o Estado e o país asiático. Um dos principais desdobramentos será a visita de uma comitiva japonesa a Goiás em agosto para conhecer áreas com potencial de exploração de minerais de terras raras. Esse é um dos resultados positivos ressaltados pelo governador Ronaldo Caiado, após retornar ao Brasil.

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohje  
Preta Gil, um dos maiores nomes do entretenimento e da cultura brasileira, morreu neste domingo (20), aos 50 anos. A confirmação foi feita pela equipe da cantora durante a noite. Ela passou seus últimos dias em tratamento alternativo nos Estados Unidos, após uma luta contra o câncer no intestino, diagnosticado em 2023.



@ohojoleitor  
O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) foi o primeiro entre os presidenciáveis a oficializar seu desejo de disputar a Presidência da República. Em abril, o chefe do Executivo estadual lançou sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto em Salvador. De lá para cá, Caiado tem intensificado sua agenda ao redor do Brasil para buscar visibilidade nacional, além de conversar com veículos da imprensa nacional com frequência. Os resultados, porém, ainda são tímidos. Curtiu a publicação o leitor.

Marcos Aurélio (@omarcosaurélio\_)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para [editor@ohoje.com.br](mailto:editor@ohoje.com.br). Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

**Thais Santana Maia**

No âmbito da pesquisa e desenvolvimento (P&D) em empresas, o creditamento de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) é uma ferramenta fundamental para fomentar projetos de P&D, principalmente quando aliado a outros benefícios fiscais, como a Lei do Bem (Capítulo III, da Lei n. 11.196/2005). Porém, com a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) a partir da reforma tributária, as organizações correm contra o tempo para aproveitarem esses créditos antes de serem extintos completamente em 2027. Neste contexto, inicialmente, é importante destacar o julgamento do REsp 1.221.170/PR, no qual o Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que o conceito de “insumo” deve ser interpretado conforme os critérios de essencialidade e relevância, ou seja, considerando a importância ou imprescindibilidade do bem ou serviço para a atividade econômica da empresa.

A par disso, a Receita Federal alinha-se a esse entendimento e, hoje, suporta o aproveitamento de créditos inclusivos sobre itens que não se incorporam fisicamente ao produto final, desde que sejam indispensáveis ao processo produtivo. Esse posicionamento abriu anteriormente para o creditamento de despesas incorridas por autoridade legal, combustíveis e investimentos, manutenção de máquinas e equipamentos, serviços especializados, produção ou fabricação de bens ou serviços, viagens, ferramentas, implementação de software ou hardware, instalação de estrutura elétrica ou rede, bem como a energia elétrica consumida em centros de inovação. Porém, nas fases de P&D, por não resultarem em benefícios econômicos futuros comprováveis, os gastos com pesquisa devem

ser registrados como despesa e não geram direito a crédito de PIS e COFINS. Já na fase de desenvolvimento, quando há previsões técnicas e econômicas para a criação de um ativo intangível, os dispêndios podem ser considerados insumos e, portanto, gerar créditos, desde que formalmente reconhecidos e vinculados à produção de bens ou prestação de serviços. A Lei do Bem já concede incentivos fiscais para empresas que investem em P&D, via dedução e exclusão adicional de dispêndios no Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Assim, estes mesmos projetos, quando corretamente estruturados, podem gerar créditos de PIS e COFINS, configurando uma estratégia fiscal integrada que potencializa os benefícios disponíveis.

O ano de 2026 será uma fase de transição tributária para as empresas brasileiras, no qual a CBS passará a ser cobrada com alíquota reduzida de 0,9%, enquanto o PIS e COFINS ainda gozarão de vigor, antes de serem extintos a partir de 2027. Durante esse período, os créditos de PIS e COFINS registrados no programa de EFD-Contribuições, da Receita Federal, até 31 de dezembro de 2026 poderão ser compensados com a CBS, utilizados para quitar outros tributos federais ou resarcidos financeiramente pela Receita. Posteriormente, os créditos não aproveitados serão perdidos. É essencial que as empresas comecem o levantamento de seus créditos, com segurança jurídica e uso estratégico dos créditos.



Thais Santana Maia é coordenadora da equipe de Tax & Legal do FI Group

Pixabay



Crescimento da safra e maior oferta derrubam os preços, mas tarifas dos EUA e nova legislação europeia preocupam o setor

## Colheita leva a queda no preço do café, mas cenário externo gera incertezas

Letícia Leite

Depois de um longo período de aumentos consecutivos, o preço do café no Brasil finalmente começou a cair. De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontam que, entre 16 de junho e 15 de julho, o valor médio do produto nos supermercados recuou 0,18%. A redução, embora modesta, representa o primeiro sinal de alívio após 16 meses de inflação no segmento e já provoca expectativa de continuidade da queda nos próximos meses.

O principal fator por trás dessa mudança é o avanço da colheita nas lavouras brasileiras, especialmente no período de junho a julho, quando ocorre o pico da produção nacional. A colheita teve início em março e deve se estender até setembro, com impacto direto no aumento da oferta e, consequentemente, na pressão por preços mais baixos no varejo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o café acumulou alta de 86,5% nos supermercados entre julho de 2023 e julho de 2024. Agora, a tendência é de desaceleração. A edição mais recente do relatório Visão Agro, do Itaú BBA, reforça essa perspectiva, destacando que o crescimento da oferta de café robusta, usado principalmente em blends e produtos solúveis, deve ser o principal vetor de recuo nos preços ao consumidor.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) projeta que a safra brasileira de 2025/26 alcance 64,9 milhões de sacas, sendo 40,9 milhões de arábica e 24 milhões de robusta. Embora a produção de arábica deva recuar 6,4%, a robusta deve crescer 14,8% em relação ao ciclo anterior, ampliando a disponibilidade do produto e reduzindo a disputa entre exportadores, torrefaçõeis e a indústria de café solúvel.

Apesar do cenário interno mais favorável, o setor cafeeiro brasileiro monitora com cautela os impactos de fatores externos. No início de julho, o governo dos Estados Unidos, maior comprador de café brasileiro, anunciou a imposição de uma tarifa de 50% sobre a importação do produto. Os EUA respondem por cerca de 16% das exportações do setor e consomem 25 milhões de sacas por ano, com predominância do café arábica.

A medida pode afetar as vendas brasileiras e obrigar o País a buscar novos mercados para escoar sua produção. De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), países como Austrália, China, Índia e Indonésia, que já compram café brasileiro com regularidade, podem compensar parcialmente a eventual perda de mercado norte-americano. Ainda assim, o efeito das tarifas dependerá da reação dos importadores e da dinâmica global de preços. (Especial para O Hoje)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

### Gastança? Estudo mostra que, na verdade, despesas sofreram desmonte

A despeito da chamada PEC da Transição, que autorizou o governo a realizar desembolsos perto de R\$ 145,0 bilhões para recompor despesas excessivamente deprimidas a partir de 2016, quer dizer, desde a entrada em vigor do teto de gastos, as despesas públicas mantinham-se muito abaixo dos valores máximos dispendidos entre 2009 e 2022. Os dados estão, mais uma vez, em levantamento detalhado, divulgado pelo estudo “Cortar na carne... de quem?”, realizado por sua vez pelo Grupo de Macroeconomia da Demanda Efetiva do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (Cicef).

O trabalho resultou dos esforços realizados em conjunto pelo diretor presidente do Cicef, Carlos Pinkusfeld Bastos, professor associado do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) e líder do Grupo de Macroeconomia da Demanda Efetiva do Cicef, Bruno Rodrigues Pereira, professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), e Breno Florambel, economista pela UFRJ, que teve uma primeira parte apresentada neste espaço (O Hoje, 19/07/2025).

Segundo os economistas do Cicef, “em 2022, antes da elevação dos gastos resultante da aprovação da PEC da transição todas as

funções apresentavam gastos totais abaixo de picos anteriores várias delas com valores abaixo de 50% do pico anterior, os quais haviam ocorrido, na maioria das vezes, mais de uma década antes”. Em setores críticos para as pretensões de desenvolvimento do País e para o funcionamento do Estado, a exemplo de educação, ciência e tecnologia e administração, persiste uma “defasagem enorme” considerando os valores gastos a preços de dezembro do ano passado.

#### Achatamento persistente

Considerado o teto máximo, observado em 2014 no caso da educação, as despesas em 2022 corresponderam a uma fração de 6,31%. Na área de ciência e tecnologia, o governo havia gasto em 2022 nada menos do que 0,65% do valor dispendido em 2014. A administração, que havia alcançado seu ponto mais alto de despesas na série histórica em 2010, os gastos executados uma década depois correspondiam a 2,08%. Mesmo com o avanço das dotações orçamentárias ocorridas desde 2023, as comparações com o seu ponto mais alto na série de dados trabalhada pelo Cicef mostram um achatamento ainda relevante, por conta do desmonte levando adiante a partir de 2016.

#### BALANÇO

◆ Conforme o centro de estudos, “com exceção da agricultura, o investimento em todas as demais funções encontrava-se, em 2024, em patamar inferior ao valor de pico”. Ao desagregar os tipos de gastos por funções, que respondem por 75% de toda a despesa primária (excluídos os juros) no governo central, apontam os economistas, “percebemos que o investimento per capita em educação é apenas um quarto do pico anterior” [2012]. Na função agricultura, o investimento foi 4% superior àquele realizado em 2011.

◆ A despesa com ciência e tecnologia, por exemplo, correspondeu a 63% do que havia sido dispendido em 2009. Aqueles “dois elementos” – educação, ciência e tecnologia – afirmam os economistas do Cicef, “são fundamentais para a geração de conhecimento científico, tecnológico absolutamente cruciais ao desenvolvimento econômico”. De todo modo, os gastos totais na função ciência e tecnologia, somando investimentos, despesas correntes e com pessoal, passaram a representar 70% do seu teto.

◆ “Mesmo em 2024 após alguma recuperação o gasto per capita em gestão am-

biental é menos que 50% do pico anterior” [2014], reforça ainda o estudo. Considerando apenas o investimento nesta área, a relação foi ainda mais baixa, próxima de 28% igualmente em relação a 2014.

◆ Com exceção do investimento, variável usualmente escolhida pela gestão fiscal para cortes nas políticas de consolidação fiscal, observa ainda a equipe do Cicef, “as despesas correntes, em geral, não se encontravam em valores tão distantes dos valores máximos (...), apresentando valores superiores

para o judiciário, a segurança pública, a previdência social, saúde e educação”. Ainda assim, apenas saúde e educação haviam conseguido superar o teto máximo anterior (respectivamente 2014 e 2020, ano da pandemia), ambas por uma diferença de 3% a mais.

◆ Na visão de Bastos, Pereira e Florambel, de toda forma, a questão crucial nesse debate sobre a questão fiscal está em identificar “o que queremos do Estado como sociedade”. Assim, questionam eles, “a sociedade quer que, em uma década, o gasto com funções tão importantes como ciência e tecnologia e

cultura caiam, em termos per capita, um terço?”

◆ Uma década depois, no caso da educação, e 15 mais tarde, para a função saúde, a proposta é mesmo que os gastos per capita não registrem qualquer expansão? A sociedade deve questionar, na avaliação dos mesmos economistas, se os níveis de despesas alcançados naquelas duas áreas mais de uma década atrás poderiam ser considerados “um nível ótimo” ou mesmo desejado para um maior bem-estar social”.

◆ Reforçando seus argumentos, o trio de economistas finaliza o estudo: “Mais do que perseguir um recorrente ‘ajuste fiscal definitivo’ pelo lado do gasto, o debate deveria ser em torno do objetivo social a ser perseguido pelo Estado e, associado a essas definições, suas formas de financiamento, as quais, tanto pelo lado do endividamento quanto da tributação, se ligam a questões distributivas, outra importante função do Estado. Sem discutir tais questões cruciais de economia política o País continuará recorrendo a fórmulas tecnocráticas mágicas que acabam se mostrando técnica, ou socialmente, inviáveis”. (Especial para O Hoje)

### Tarifas devem afetar montadoras dos EUA mais do que setor no Brasil

O aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros pode gerar efeitos colaterais relevantes, mas segundo representantes do setor de autopeças, o impacto direto sobre a cadeia produtiva nacional tende a ser limitado. Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos (Sincopeças Brasil), Ranieri Leitão, o efeito imediato deve ser sentido especialmente pelas montadoras instaladas em território norte-americano que dependem de fornecedores brasileiros. “Em nosso entender, o impacto talvez seja maior para as montadoras de veículos ins-

taladas no mercado norte-americano e que se valem de fornecedores brasileiros. Dentro do Brasil, não enxergamos qualquer alteração no processo de montagem dos veículos”, afirmou Leitão, disse em entrevista à imprensa.

O dirigente explicou ainda que a maior parte do setor de autopeças nacional opera voltada ao mercado interno, o que, na avaliação do sindicato, reduz os efeitos da nova política tarifária. “Mas nossa posição é que qualquer movimento de taxação excessiva é desastroso para os negócios em geral”, alertou. Já o Sindicopeças, entidade que representa os fabricantes de autopeças,

afirmou, por meio de nota, que ainda é necessário aguardar a publicação oficial da legislação estadunidense para medir com precisão o alcance das sobretaxas. A entidade lembra que muitas fábricas brasileiras produzem peças com especificações exclusivas para o mercado norte-americano, o que dificulta sua adaptação para outros destinos. A balança comercial de autopeças entre Brasil e Estados Unidos tem sido deficitária para o lado brasileiro desde 2009. Apenas em 2024, o Brasil exportou US\$ 1,4 bilhão em peças automotivas para os EUA e importou US\$ 2,3 bilhões. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

**enel**

ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A.  
CNPJ/MF nº 01.672.223/0001-68  
Companhia Fechada

Aviso aos Acionistas - Pagamento de Dividendos

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia”) comunica que, por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em reunião realizada no dia 11 de abril de 2025, foi aprovado o pagamento de dividendos relativos ao lucro líquido apurado em 2024, no montante total de R\$ 95.120.251,96 (noventa e cinco milhões, cento e vinte mil, duzentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos). O pagamento dos dividendos, no montante total de R\$ 95.120.251,96 (noventa e cinco milhões, cento e vinte mil, duzentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos), correspondente a R\$ 32.556.424,40 por lote de mil ações, será efetuado no dia 23 de julho e terão direito ao valor correspondente aos dividendos os acionistas que se achavam inscritos nos registros da Companhia no final do dia 11 de abril de 2025 (“Acionistas”). O pagamento dos dividendos será efetuado no dia 23 de julho de 2025, e terão direito ao valor correspondente aos dividendos os acionistas que se achavam inscritos nos registros da Companhia no final do dia 11 de abril de 2025 (“Acionistas”). A seguir encontram-se as instruções quanto ao crédito do pagamento: I. Os Acionistas receberão os dividendos a partir de 23 de julho de 2025 de acordo com o domicílio bancário fornecido ao BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM - Instituição Financeira Depositária das ações escriturais da Companhia; Para os Acionistas que estiverem sem domicílio bancário cadastrado ou cujos dados cadastrais estejam desatualizados, os valores correspondentes aos dividendos ficarão à disposição. Para o efetivo recebimento dos dividendos, os acionistas que não estão com seus cadastros atualizados deverão verificar junto ao Escriturador os procedimentos para atualização cadastral através do e-mail [escrituracao\\_acao@btgpactual.com.br](mailto:escrituracao_acao@btgpactual.com.br). II. Os pagamentos dos dividendos relativos às ações depositadas na CCB (Custódia da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia) serão creditados a esta entidade que os repassará aos Acionistas titulares por intermédio das CORRETORAS DEPOSITANTES; III. Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data de início do pagamento em 23 de julho de 2025, prescreverão em favor da Companhia (Lei 6.404/76, art. 287, inciso II, item a).

Goiânia, 22 de julho de 2025.

Francesco Tutoli - Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle  
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/enel-green-power-cachoeira-dourada-s-a-aviso-aos-acionistas-2/>



# Ninguém quer largar o osso do poder bilionário das emendas

**Em meio a escândalos de corrupção, decisões judiciais e tentativa do governo federal de taxar os repasses, especialistas apontam desgaste no modelo atual das emendas e suas consequências para as eleições de 2026**

Bruno Goulart

Enquanto bilhões são distribuídos em negociações silenciosas no Congresso, o Supremo intervém, a PF bate à porta de gabinetes — como na Operação Overclean, na Bahia — e o governo tenta, sem sucesso, cobrar um “pedágio” sobre os repasses. O modelo atual de emendas não apenas concentra poder, mas também alimenta a desconfiança: segundo pesquisa recente, 82% dos brasileiros já associam emendas à corrupção. A pergunta que fica é: por quanto tempo mais o jogo continuará a ser jogado com as cartas marcadas?

Não à toa, o debate tem ganhado fôlego nas redes sociais, impulsionado por campanhas que opõem os “ricos que fazem leis” aos “pobres que pagam impostos”. A insatisfação popular vem se somar a um histórico de abusos e à falta de transparência no uso das emendas, cujo volume cresceu R\$ 173 bilhões em apenas dez anos. Para especialistas, o problema não está apenas no montante, mas na ausência de critérios claros, controle rigoroso e equilíbrio na distribuição.

O estrategista político Marcos Marinho destaca ao O HOJE que o instrumento das emendas é legítimo, mas foi distorcido ao longo do tempo por um Congresso que passou a usar o orçamento como moeda de troca política. “A lógica é



Segundo pesquisa recente, 82% dos brasileiros já associam emendas à corrupção

até positiva, pois aproxima o recurso público da base social. Mas virou uma ferramenta de compra de apoio. O Executivo passou a negociar com o Congresso com a faca no pESCOço. E sem transparência, o sistema degringolou”, afirma.

Marinho aponta ainda que o processo é desigual, o que favorece partidos e lideranças específicas, e que não há perspectivas reais de mudança: “A dinâmica de poder não será alterada, até porque o preço político é alto demais para o Executivo, o Judiciário e os próprios parlamentares”.

#### Projeto pessoal

O historiador e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé também vê entraves profundos para uma reformulação. “É muito difícil convencer parlamentares a abrir mão de um espaço conquistado. Para muitos, a emenda virou ferramenta de projeto pessoal de poder, não de política pública”, diz.

Segundo Zancopé, o Brasil caminha para um “semipresi-

dencialismo orçamentário”, onde o Legislativo assume o controle da execução financeira, o que inverte a lógica institucional. “O excesso virou regra, não exceção. Há uma apropriação do orçamento por parte dos congressistas que precisa ser corrigida com regulamentação firme.”

Já o especialista em marketing político Luiz Carlos Fernandes destaca o desequilíbrio de forças entre os poderes e os riscos à democracia. “Hoje, as emendas parlamentares sequestram quase um terço do orçamento da União. São mais de R\$ 50 bilhões — valor superior ao orçamento de muitos ministérios como Saúde e Educação. Isso é muito grave. O Congresso tem o bônus de executar sem o ônus da responsabilidade”, afirma.

Fernandes ainda lembra que o modelo atual cria uma barreira de entrada para novos nomes na política, o que favorece reeleições e mantém o controle de recursos nas mãos dos mesmos grupos. “Com tanto dinheiro concen-

trado, pouca transparência e quase nenhum controle, o Legislativo domina os recursos eleitorais com pouca conexão com a vontade popular. Isso mina a renovação política e fortalece práticas viciadas.”

#### Medidas para mais transparência

A tentativa do governo Lula de cobrar 1% de taxa sobre as chamadas “emendas PIX” — transferidas diretamente a Estados e municípios sem exigência prévia de prestação de contas — é uma reação à desorganização institucional que se instalou. A cobrança deve gerar R\$ 73 milhões em 2025 e será usada para aprimorar a plataforma Transferegov.br, segundo o Ministério da Gestão. A medida, no entanto, gerou novo atrito entre o Executivo e o Congresso, que já reagiu negativamente à proposta.

Além disso, a decisão do STF de tornar as emendas rasuráveis e exigir prestação de contas continua a ser descumprida em grande parte. Rela-

tório recente aponta que seis em cada dez documentos apresentados por municípios não informam com clareza como o dinheiro será usado.

O cenário se agrava com operações como a Overclean, que revelou o uso de emendas para fraudar licitações e desviar recursos públicos na Bahia. Foram bloqueados R\$ 85,7 milhões e cumpridos 18 mandados de busca e apreensão em seis cidades, incluindo Brasília. Embora o deputado Elmar Nascimento (UB-BA) tenha negado envolvimento direto, seus aliados e familiares estão entre os investigados.

Diante de tamanha pressão institucional e do descrédito público, o futuro das emendas parlamentares parece incerto.

Se por um lado o Congresso resiste em ceder poder, por outro o Executivo tenta impor regras mínimas de controle e o Judiciário pressiona por maior transparência. Para os especialistas, é improvável que mudanças profundas ocorram até 2026. (Especial para O Hoje)

## DE FÉRIAS

# Viagem de Flávio é criticada por bolsonaristas



*Ausência do senador em meio a operação da PF contra o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, acirra divisão entre apoiadores e levanta dúvidas sobre seu protagonismo político*

A viagem de férias do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Europa durante o recesso parlamentar gerou forte reação entre aliados e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador deixou o Brasil na última quinta-feira (17), na véspera da operação da Polícia Federal que impôs medidas cautelares ao pai, como o uso de tornozeleira eletrônica. A ausência em um momento delicado para a direita foi vista como descaso e provocou uma onda de críticas, inclusive de nomes próximos à família, como o blogueiro Allan dos Santos.

Na tentativa de justificar a ausência, Flávio afirmou no X (antigo Twitter) que a viagem havia sido programada com a família desde o ano passado e que mantém contato diário com o pai e aliados. Apesar disso, o gesto não foi bem recebido. Críticas partiram tanto da esquerda — que o acusou de fugir do País — quanto da própria base bolsonarista, que cobrou do se-

nador mais compromisso com o momento político. “Você está com seu pai em prisão domiciliar e prioriza férias?”, questionou uma apoiadora.

As críticas ganharam ainda

mais força após a exclusão de um post em que Flávio sugeriu que os Estados Unidos trocassem a taxação de 50% ao Brasil por sanções aos perseguidores de Bolsonaro — ação suposta-

mente liderada por seu irmão, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que deixou o Brasil em março. Para muitos, a postura vacilante contrasta com a atuação ativa de Eduar-

do, que tenta articular com aliados de Trump medidas contra o STF. “O Eduardo, sim, é corajoso”, comentou uma seguidora. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

Rosinei Coutinho/STF



Ministro reforça proibição direta e indireta, o que inviabiliza a possibilidade de entrevistas

## Moraes ressalta proibição do uso de redes a Bolsonaro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, em despacho publicado nesta segunda-feira (21), reforçou a proibição do uso de redes sociais pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tanto de forma direta quanto indireta, incluindo por meio de terceiros. A decisão torna inviável a participação em entrevistas, mesmo em veículos tradicionais — desde que compartilhadas on-line —, sob risco de prisão preventiva.

A medida segue decisão tomada na última sexta (18), que já obrigava Bolsonaro ao uso da tornozeleira eletrônica, recolhimento domiciliar e restrição de contatos com diplomatas e investigados, após operações da Polícia Federal (PF) autorizadas pelo STF. As restrições também vetam qualquer forma de comunicação indireta via familiares ou aliados, sob pena de retrocesso judicial imediato.

Segundo Moraes, a proibição inclui “transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas” em plataformas usadas por terceiros — qualquer descumprimento poderá motivar prisão com base no artigo 312 do Código de Processo Penal (CPP).

Bolsonaro cancelou a entrevista agendada com o portal Metrópoles, que informou que o ex-presidente alegou o temor de ser preso caso descumpra alguma das medidas cautelares impostas por Moraes. A decisão do ministro que impôs as medidas cautelares foi referendada pela Primeira Turma do STF. (Thiago Borges, especial para O Hoje)



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



### O Custo ONU

O Governo do Brasil aproveitou o imbróglio com os Estados Unidos na iminência do recesso parlamentar para enviar ao Congresso o texto do acordo de sede da COP30, assinado em Bonn, na Alemanha, em junho. São 20 anexos detalhando obrigações técnicas e operacionais impostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) ao Brasil para sediar o evento de debates climáticos. Entre as obrigações, o Brasil deve pagar uma “luva” de US\$ 7.196.400 (ou mais R\$ 40 milhões) apenas para cobrir despesas com tecnologias de informação e custos de deslocamento e hospedagem do pessoal da entidade em Belém. O Acordo estabelece compromissos jurídicos, logísticos, operacionais e de segurança ao País anfitrião, assegurando o funcionamento da Conferência e o acolhimento das delegações. Este acordo precisa ser ratificado pelo Congresso Nacional. No entanto, o Palácio dá como certa a aprovação, porque os gastos já estão correndo, mesmo sem aval dos parlamentares.

### Oi, Moraes...!

Uma hora antes de anunciar que manteria na canetada a cobrança do IOF, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator de ações contra a cobrança, teria ligado para o líder do Governo na Câmara, Zé Guimarães (PT-CE). O deputado atendeu afoito ao telefone em alto som perto de colegas, com um “oi, Moraes!”. Questionados há cinco dias pela Coluna, sobre a suposta ligação, ministro e deputado não se pronunciaram.

### Cavalgada do tucano

Ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-governador nos tempos áureos da imagem de bom gestor nacional, o federal Aécio Neves (PSDB) — que se elegeu longe de ser dos mais votados — planeja se candidatar ao Governo em 2026. De cima de um cavalo dia desses, em cidade do interior, foi ovacionado e sopro para amigos o seu desejo. Tem articulado com prefeitos, mesmo sem o brio eleitoral de outrora.

### Plano K

Entre tantos cenários exaltados pela mídia e por caciques a um ano do início da campanha presidencial, um deles, regional porém de rota nacional, começou a se sobressair: Se Tarcísio de Freitas não se lançar a presidente, Gilberto Kassab (PSD), hoje secretário de seu Governo, pode vir como vice na sua chapa à reeleição.

### Na mira

A Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal soltou nota dura ontem contra o escrivão licenciado da PF e deputado federal Eduardo Bolsonaro, que andou criticando um da classe. Considerou inaceitável e leviana declarações do parlamentar sobre atuação da polícia judiciária que ele deveria defender. “Tais manifestações configuraram tentativa de deslegitimar o trabalho técnico e isento da instituição”.

### Depressão na pista

Tem chororô sem motivo na pista. O fiscal da ANTT acusado publicamente de perseguir empresa de ônibus, após aplicar mais de mil multas, é visto com respeito por colegas e autoridades de órgãos parceiros. Conhecido por sua postura firme, já foi alvo de assédio moral e repete um mantra do trabalho: “se acham ruim que se cumpra a lei, que a mudem. Pedir para ignorá-la é incentivar prevaricação”. (Especial para O Hoje)

# Governo apostou em estratégia dúbia para lidar com tarifação

**Lula critica a taxação, mas governo apostou em moderação de Alckmin em busca de acordo para contornar crise**

Thiago Borges

O tarifaço sobre os produtos brasileiros anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que terá início em agosto, provocou reações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista abraçou a ofensiva contra o republicano e adotou discurso em defesa da soberania nacional, ao adotar um viés patriótico. Entretanto, nos bastidores, a cúpula do Palácio do Planalto busca uma saída diplomática.

Em suas últimas aparições públicas, Lula tem acirrado os ânimos em seu discurso. Em sua passagem por Goiânia, na última semana, o presidente afirmou que não será um “gringo que vai dar ordem a um presidente da República”, em referência a Trump. Durante o pronunciamento oficial em rede nacional de rádio e televisão em resposta à taxação de 50%, o presidente classificou a medida como uma “chantagem inaceitável” que representa “ameaças às instituições brasileiras”.

O discurso mostra uma das facetas da estratégia adotada pelo governo brasileiro. En-

quanto Lula é responsável pelos discursos em prol da soberania nacional e pelo tom crítico ao presidente americano, o vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), fica incumbido das tratativas com o governo americano.

Figura mais agradável a Faria Lima, Alckmin é quem conduz as discussões com o empresariado brasileiro e os representantes do governo Trump. O vice-presidente tornou-se o homem forte das negociações da gestão petista. Enquanto aguarda um retorno de Trump para avançar nas negociações, o presidente em exercício — devido à viagem de Lula para o Chile — se reuniu com representantes de big techs na última segunda-feira (21).

#### Tom moderado

O tom moderado foi ressaltado pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, que pediu diplomacia na condução da crise. “Eu acho que o Brasil deve agir e vai continuar agindo com muita serenidade, apesar de todas as demonstrações de agressão, buscando uma solu-



Enquanto Lula joga para a plateia e acirra os ânimos, Alckmin busca a negociação com os EUA

ção diplomática e de negociação”, disse o ministro na última segunda-feira (21) durante agenda em Salvador (BA).

Para Isaac Pereira Simas, advogado pela Universidade de Brasília (UnB) com atuação em relações governamentais, o cenário de dualidade é o ideal, independente de quem estiver no poder. “É preciso resolver o problema, seja diminuindo as tarifas ou adiando o início da aplicação, diretamente com os governos dos Estados Unidos”, destacou o especialista. “É necessário. Até mesmo para satisfazer parte do eleitorado interno, que são os detentores dos meios de

produção”, disse.

Simas lembrou que, ao passo que você trabalha para resolver o impasse, também é importante adotar o discurso que exalta a soberania nacional. “Quando você tem um presidente que está colocando esse tipo de tarifa e justifica por meio de uma questão política interna — que seria o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro —, é preciso ser firme e ressaltar que a soberania do seu país não pode ser violada por outro por conta de questões internas”, afirmou Pereira.

#### Necessária

Isaac frisa que, nesse con-

texto, a “via de mão dupla” é necessária. “Ao mesmo tempo em que tenta resolver o problema, você tem que jogar para a torcida e criticar de forma pública”, disse. “As medidas são impopulares para um grande espectro da população brasileira. Só tentar resolver o impasse e não criticar, você poderia estar sendo subserviente a um país estrangeiro, e boa parte da população iria criticar isso. Porém, só criticar o governo Trump teria a chance de não viabilizar nenhum acordo. É preciso fazer esse jogo duplo”, afirmou o especialista. (Especial para O Hoje)

# Lula faz nova viagem inútil

**PT chega ao 5º mandato no comando do País sem grandes obras em Goiás**

Nilson Gomes-Carneiro

Os partidários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o receberam com honras no 60º Congresso na União Nacional dos Estudantes (UNE), neste fim de semana, em Goiânia. Entende-se a empolgação: a maioria era de alunos de outros Estados. A pior notícia do evento foi a morte de cinco pessoas em acidente na BR 153, próximo a Porangatu, no Norte de Goiás, a 400km da Capital. Três das vítimas eram alunos da Universidade Federal do Pará. Nem para o efeito dessa tragédia a visita de Lula serviu. Chegou de mãos vazias, voltou de mãos abanando – e não era só por estar simbolizando o tchau. Tem sido assim nos cinco mandatos petistas, os três de Lula e os dois (na verdade, um e meio) de Dilma Rousseff. Mais inúteis para Goiás que borracharia às margens da Ferrovia Norte-Sul.

Esperava-se que Lula ao menos repetisse a já surrada promessa de duplicar a 153, garantia dada por ele outras tantas vezes e descumprida em todas elas. A rodovia é a principal ligação viária entre o Sul/Sudeste e o Norte/Centro-Oeste do País. Está quase do mesmo jeito que Juscelino Kubitschek, seu construtor, a deixou após sair do poder, em 31 de janeiro de 1961. Só a soma dos tributos sobre as riquezas que passaram por ela seria suficiente para fazer uma ponte sobre o Atlântico até a África. Sim, é uma ficção, porém a realidade tem sido muito pior. As manchetes sobre acidentes são diárias. Quase à unanimidade, com mortes como a dos acadêmicos paranaenses. Nem para prestigiar seus militantes serviu a vinda do presidente da República.



*Esperava-se que Lula ao menos repetisse a já surrada promessa de duplicar a 153*

Por essas e outras indignidades, desde a volta das eleições diretas para presidente o PT perdeu todas as eleições em Goiás para o Poder Executivo estadual e federal. Nunca elegeu senador – nos anos 1980 teve um, Henrique Santillo, que saiu do MDB, mas voltou logo. Teve prefeitos de Anápolis (o hoje deputado estadual Antônio Gomide) e Goiânia (Darcy Accorsi e Pedro Wilson, pois Paulo Garcia foi vitorioso graças unicamente a Iris Rezende), mais uma meia dúzia de três (a quantidade atual) ou quatro

cidades menores. As vitórias nos municípios, mesmo raras, aconteceram por mérito dos candidatos, não por ajuda dos companheiros graduados de Brasília. Pelo contrário.

O abandono a que o PT relega o Estado anula as chances do partido. Quem vota na deputada delegada Adriana Accorsi e em Rubens Otoni nem sempre observa a estrela vermelha, mas suas condições pessoais e do retorno que dão com os mandatos. Igual ocorre com a bancada na Assembleia Legislativa, com Bia de Lima (Educação) e Mauro Rubem (Saúde) representantes de classes petistas ou não (a maioria, não) e Gomide com o pessoal de Anápolis. Nenhum deles precisa do PT para coisa alguma e Lula os atrapalha tanto que foi fator decisivo nas derrotas de Adriana e Gomide em 2024. Por isso, omitem a cara barbuda do companheiro no material de propaganda.

A grande obra do PT em

Goiás foi a Barragem do Rio

beirão João Leite, que abastece parte de Goiânia. Ainda assim, tudo nela é questionável, so-

bretudo a segurança de quem mora próximo e não quer nem pensar numa Brumadinho de água limpa. Para dar o devido crédito: o financiador de 50% dos R\$ 183 milhões (valores da época da inauguração, em fevereiro de 2010) foi o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Três grupos dividiram a outra metade da despesa, o Governo de Goiás (o governador era Alcides Rodrigues), a Saneago e a União. Lula entrou somente com o tchauzinho na hora da entrega.

**Duplicar 'Rodovia da Morte' é chance de redenção**

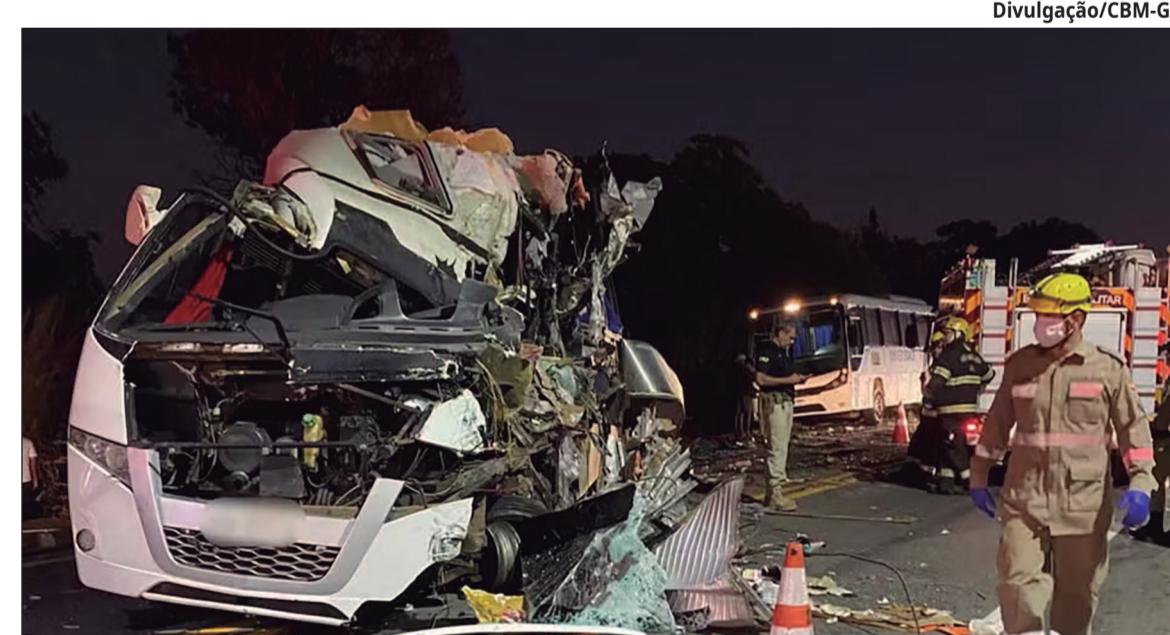
O Governo Federal tem imensas dívidas com Goiás. Do solo saem as commodities que ajudam a equilibrar a Balança Comercial Brasileira, principalmente grãos, carnes e minérios. A planta industrial colabora com a tecnologia das farmacêuticas e até montadoras de automóveis, máquinas agrícolas e confecções. Histo-

ricamente, a União tirou do Estado o Triângulo Mineiro, grandes faixas de terreno na

divisa com Mato Grosso, extensa área entregue à Bahia, todo o Distrito Federal, mais o Tocantins. Nunca volta nem o dinheiro dos tributos pagos regularmente. Inclusive, não está sendo aplicado sequer o dinheiro do pedágio nas rodovias federais que cortam o Estado.

Ninguém está solicitando ao presidente Lula mais do que sua gestão tira com tributos de dentro do Estado. Caso duplique a BR 153, estará realizando o sonho dos goianos, pois incidirá diretamente com produtores e industriais, mas também da Bahia, do Piauí, do Mato Grosso e de todo Norte do País. Será a redenção do PT neste lado do mapa, a verdadeira continuidade da expansão para o Oeste iniciada por Getúlio Vargas. Neste momento, o Governo Federal é o único ente que não colabora, pois suas "rodovias da morte" silenciam o progresso da economia e a alegria dos lares. Seu único som é o de carretas batendo em ônibus, das famílias chorando o seu luto, das empresas lamentando as perdas com fretes.

## A enrolação para investir



**Enrolar e não duplicar entre Anápolis e Aliança, no Tocantins, é o mais horrendo de todos os crimes cometidos contra o desenvolvimento de Goiás**

As principais BRs de Goiás, a 153 e a 060, atravessam de Porangatu, a cidade do extremo norte, na fronteira com o Tocantins, a Itumbiara, no Sul, divisa com Minas Gerais, além de Brasília. Houve imensa enrolação nos dois primeiros governos de Lula para ser concluído um pequeno trecho que faltava entre Anápolis e Aliança para a 060 ficar com duas pistas de cada lado até o Distrito Federal. O então e atual presidente empurrou com a descomunal barriga a duplicação da 153 entre Aparecida de Goiânia e Itumbiara. As duas cobrem juntas, com ambos os nomes, o trecho de 50km entre Goiânia e Anápolis, que o PT pegou já duplicado e não conseguiu fazer a prometida 3ª faixa de cada lado.

Agora, enrolar e não duplicar entre Anápolis e Aliança, no Tocantins, é o mais horrendo de todos os crimes cometidos contra o desenvolvimento de Goiás, e até pela sobrevivência de motoristas e passageiros que se deslocam de todos os cantos do Brasil. Os estudantes que morreram vindos de Belém para um congresso em Goiânia entraram para uma estatística macabra: todo dia tem acidente com ví-

tima. O PT, como os demais partidos, se fingem de surdos.

A BR 153 deveria ter sido duplicada há duas décadas. Na vez em que ficou maiserto dessa realização, foi impedida pelo escândalo investigado na Operação Lava-Jato. A empresa que faria a obra, a Queiroz Galvão, assim como diversas do ramo, faliu em consequência da prisão de seus dirigentes. Com isso, voltou tudo ao começo. O pro-

cesso de licitação e toda a burocracia que o envolve, adicionado à má vontade política com o Estado de Goiás.

Há outros trechos altamente lucrativos para o Governo Federal, como as BRs que ligam Itumbiara a Rio Verde e outras duas cidades do Sudoeste, Jataí e Mineiros. Por esses caminhos se cruzam milhares de caminhões lotados de produtos agropecuários. Naquelas carreiras estão os frutos do suor

dos trabalhadores das fazendas da região, sejam eles os patrões ou os funcionários. Os 100km que separam Jataí de Mineiros têm menos tragédias proporcionalmente que os 400km ligando Anápolis ao paralelo 13, que marca a chegada ao Tocantins. Porém, o drama é igualmente danoso porque dificulta o escoamento das safras, aumentando o custo Brasil.

As decisões tomadas na Praça dos Três Poderes, em Brasi-

lia, têm consequência imediata em Goiás, que nunca deixou de cumprir a sua parte. Quer ser a nação das supersafras? Goiás consegue. Quer ser o país dos genéricos? Traga para o Distrito Agroindustrial de Anápolis que a gente fabrica. Precisa de anfitrião para os pacientes internacionais da Covid? Goiás está de braços abertos. Mas chega desse servilismo sem resultados para quem o pratica. (Especial para O Hoje)

# LACERDA estreia fora de casa

**Atlético-GO fez sua última atividade nesta segunda-feira, já no Paraná**

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense finalizou a preparação para a penúltima rodada do primeiro turno do Campeonato Brasileiro da Série B. Nesta terça-feira (22), às 19h (horário de Brasília), o Dragão enfrenta o Operário-PR no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, pela 18ª rodada. A partida terá transmissão via Disney+.

O confronto marcará a estreia do técnico Rafael Lacerda, de 41 anos, que assumiu o comando rubro-negro no último final de semana. O treinador foi anunciado oficialmente no sábado (19) e já iniciou os trabalhos com o elenco no domingo (20), em Goiânia, antes de seguir com a delegação para o interior paranaense. Junto a ele, chegaram o auxiliar João Antônio e o analista de desempenho Matheus Bolívar.

Lacerda substitui Fábio Matias, demitido após a derrota por 1 a 0 para o Criciúma, na sexta-feira (18), no Antônio Accioly. O treinador será o quarto a comandar o Atlético-GO em 2025, após passagens de Rafael Guanaes, Cláudio Tencati e do próprio Matias. Além deles, Anderson Gomes atuou como interino em duas ocasiões.

"Trabalhar no Atlético-GO era um sonho desde a época



Rafael Lacerda fará sua primeira partida no comando do Dragão contra o Operário, do Paraná, fora de casa pela Série B do Brasileiro

de jogador. Acompanhei a história, os times vencedores... e agora realizo esse desejo", declarou Lacerda à Dragão TV. "É o maior desafio da minha carreira. O Atlético é um clube que esteve na Série A, disputou torneios internacionais. Estou muito preparado."

Além de buscar a vitória fora de casa, Lacerda assume com outras duas missões principais: promover uma mudança de postura no elenco e ajudar a reestruturar o time em meio à reformulação iniciada pelo presidente Adson Batista. O Atlético rescindiu recentemente os contratos dos atacantes Alejo Cruz e Caio Dantas. Marcelinho, outro destaque ofensivo, foi negociado com

um clube dos Emirados Árabes, via Tombense — dono de seus direitos econômicos. Outros nomes também podem ser liberados nos próximos dias.

Com 22 pontos e ocupando a 12ª colocação, o Dragão está a quatro pontos do G-4 e tenta vencer duas partidas consecutivas pela primeira vez na competição. "A primeira pergunta que fiz aos atletas foi: 'Quantos pontos estamos do G-4?' São quatro. A posição não condiz com o elenco que temos", afirmou Lacerda. "Não vamos mudar da água para o vinho, mas acredito numa retomada sólida a partir deste jogo.

Com a janela de transferências em curso, o Dragão segue com sua grande reformu-

lação de elenco. Para a partida diante do Operário, os atacantes Talisson e Sandro Lima, além do lateral esquerdo Guilherme Romão, não viajaram e devem ser dispensados nos

próximos dias. Desta forma, Lacerda terá problemas para escalar o time, podendo dar espaço para Danielzinho, que estava emprestado ao CRB. (Especial para O Hoje)

## FICHA TÉCNICA

### Operário-PR x Atlético-GO

**Horário:** 19h (horário de Brasília). **Local:** Estádio Germano Kruger - Ponta Grossa-PR. **Árbitro:** Bruno Corrêa Mota (RJ). **Assistentes:** Raphael Carlos Tavares dos Reis (RJ) e Marcelo Araújo Ossimo (RJ). **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA). **AVAR:** Helen Aparecida Gonçalves Silva Araújo (MG).

**Operário:** Elias; Mateus, Joseph, Nilson Júnior, Gabriel Feliciano; Índio, Neto Paráiba, Boschilia; Allano, Rodrigo Faro e Vinicius Mingotti.

**Atlético-GO:** Paulo Vitor; Ruan Teixeira, Alix Vinícius, Wallace, Conrado; Wiliam Maranhão, Ezequiel Ham, Robert; Shaylon, Kelvin e Daniel.

## PONTUAÇÃO HISTÓRICA

### Com campanha de acesso, Goiás bate recorde de pontos no primeiro turno

Com a vitória por 3 a 1 sobre o Cuiabá, no último sábado (19), o Goiás garantiu, com duas rodadas de antecedência, a maior pontuação de sua história ao fim de um primeiro turno da Série B, desde que a competição passou a ser disputada por pontos corridos, em 2006.

Antes disso, a melhor campanha esmeraldina nos 19 jogos iniciais havia sido em 2021, quando somou 34 pontos, terminou o turno na vice-liderança e confirmou o acesso ao fim da temporada, como vice-campeão, com 65 pontos. Nem mesmo em 2012, ano em que foi campeão da Série B, o Esmeraldino teve um desempenho tão forte na primeira metade da competição: naquela edição, fechou o turno com 33 pontos e na quinta colocação, antes de embalar na reta final e conquistar o título com 78.

O técnico Vagner Mancini valorizou o desempenho e apontou a importância dos próximos dois compromissos: "É uma pontuação significativa. Nos deixamos felizes, mas queremos mais. Queremos virar o turno com mais seis pontos, mas sabemos que serão dois jogos muito difíceis: Novorizontino, fora, e Remo, em casa. Contra adversários mais fortes, a concentração tem que ser ainda maior."

#### Número mágico

O desempenho atual

também coloca o Goiás muito próximo de um marco simbólico: todas as equipes que terminaram o primeiro turno com pelo menos 38 pontos conquistaram o acesso à Série A. Com 36 pontos somados até aqui, o Verdão precisa de apenas dois nos próximos dois jogos para igualar esse histórico.

Mais do que números isolados, a campanha esmeraldina impressiona por sua consistência. O time é o que mais venceu na competição (11 vitórias), tem o melhor ataque (23 gols), a terceira melhor defesa (13 gols sofridos), a segunda melhor campanha como mandante (20 pontos) e lidera o desempenho como visitante (16 pontos fora de casa). O aproveitamento geral é de 70,5%.

#### Chances de acesso

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a equipe tem atualmente 89,9% de chances de acesso e 48,5% de probabilidade de conquistar o título da Série B.

O próximo compromisso do Goiás será na quarta-feira (23), às 19h, contra o Novorizontino, no Estádio Jorge Ismael de Biasi. O confronto é direto: o time paulista ocupa a terceira colocação, com 31 pontos, e também briga pelas primeiras posições. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)

## RETORNO AO OBA

### Vila Nova recebe o CRB pela penúltima rodada do 1º turno



O Colorado vem de quatro jogos de invencibilidade e volta a Goiânia para seu último duelo como mandante no primeiro turno

41 minutos, Gustavo Pajé salva o Vila Nova com um belo gol. O empate nessa circunstância carrega um peso muito positivo ao elenco, principalmente quando o assunto é confiança. Falando em elenco, o Tigre conta com o retorno de Walisson Maia, após suspensão, e pode voltar a dupla de zaga titular junto com Thiago Pagnussat, Emerson Urso, Gabriel Poveda, Jean Mota, André Luís e Marcondes compõem o Departamento Médico da equipe.

O CRB, por sua vez, se encontra em uma posição diferente do Vila Nova. O time alagoano não vive boa fase no Brasileirão Série B, e vem de cinco rodadas sem vitória na competição. A última delas foi contra o Goiás, por 2 a 0. Desde então, foram quatro derrotas consecutivas e um empate no duelo mais recente contra o Operário-PR, como visitante. Os resultados renderam uma posição não muito confortável para o CRB, exatamente no

meio da tabela. Com quatro pontos para cima está o G-4, iniciado pelo Cuiabá, e quatro tentos a menos, está a Ferroviária abrindo a zona de rebaixamento.

O técnico Eduardo Barroca não vai contar com o zagueiro Fábio Alemão, que recebeu um cartão vermelho contra o Fantasma. Entretanto, terá de volta o goleiro Matheus Albino, retornando de suspensão. Dessa forma, Luís Segovia provavelmente fará dupla com Henri, e Vitor Caetano volta para o banco de reservas com a volta do goleiro titular.

#### Arbitragem

O árbitro principal da partida será o mineiro André Luiz Skettino Policarpo Bento. Junto com ele, os assistentes Felipe Alan Costa de Oliveira, também de Minas Gerais, e Karla Renata Cavalcanti de Santana (PE). O 4º árbitro é o goiano Jean Carlos da Silva Narciso. (Gabriel Pires, especial para O Hoje)

# Goiás alcança melhor média histórica na redação do Enem

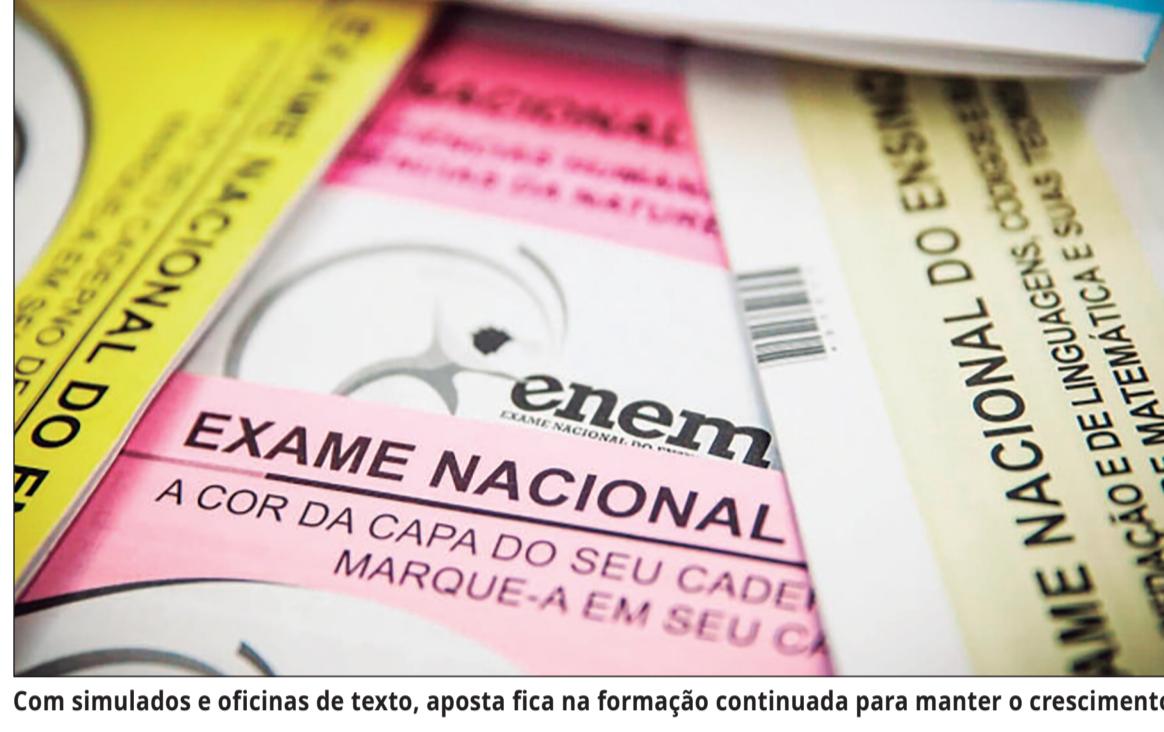
Avanço de quase 50 pontos é atribuído a políticas focadas na escrita, formação e tecnologia

**Anna Salgado**

A rede pública estadual de Goiás registrou, em 2024, a melhor média de sua história na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). De acordo com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc-GO), os estudantes goianos atingiram 602,1 pontos na prova de produção textual, consolidando um crescimento de quase 50 pontos em relação a 2019, quando a média era de 553,6.

O resultado expressivo é atribuído a uma série de ações promovidas pela gestão estadual nos últimos anos, com foco na valorização da escrita dissertativa-argumentativa e na preparação específica dos alunos para a avaliação do Enem. Entre as estratégias, destaca-se a oferta do Itinerário Formativo de Redação em todas as escolas de ensino médio, além da implantação do Programa de Fortalecimento da Redação, presente nas 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs).

"Essa conquista é reflexo do empenho dos estudantes, professores e gestores escolares. A educação de Goiás tem uma base forte e continuará avançando", afirmou o secretário de Estado da Educação, Marcos das Neves, em declaração publicada no site oficial do Governo de Goiás. A



Com simulados e oficinas de texto, aposta fica na formação continuada para manter o crescimento

Seduc-GO também credita os avanços ao uso de plataformas tecnológicas, ao acompanhamento pedagógico e à formação continuada de professores de Língua Portuguesa.

O desempenho da rede pública goiana se destaca no cenário nacional. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a média geral da redação do Enem 2023 foi de 641,6 pontos, com apenas 134 candidatos alcançando a nota máxima de mil pontos e mais de 100 mil zeros na prova. Embora Goiás ainda esteja

abaixo da média nacional, a evolução no Estado foi mais acentuada e consistente nos últimos anos.

Levantamento feito pela Seduc-GO com base nos microdados do Enem aponta que, em 2024, escolas públicas como o Colégio Estadual Jardim América, em Goiânia, o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás João Leite, em Anápolis, e o CEPMG Clotilde Chaves, em Rio Verde, figuraram entre os melhores desempenhos da rede estadual. As três unidades apresentaram médias de redação de 717,8, 716,3 e 712,4

pontos, respectivamente, superando inclusive diversas escolas da rede privada.

A Seduc-GO também destaca o impacto das ações continuadas no desempenho dos estudantes. O Programa de Fortalecimento da Redação envolve a aplicação sistemática de simulados, correções individuais e produção de textos alinhados aos critérios do Inep, com foco nas cinco competências exigidas: domínio da norma-padrão da língua portuguesa, compreensão da proposta, organização das ideias, repertório sociocultural e pro-

posta de intervenção.

Outro diferencial destacado pela Secretaria é a antecipação do contato com a prática da redação. Desde 2023, alunos do ensino fundamental II também passaram a receber orientação específica sobre produção textual, com o objetivo de desenvolver competências argumentativas desde os anos finais do ensino básico. A expectativa é que essa medida amplie ainda mais os resultados da rede pública no médio e longo prazo.

O avanço goiano ocorre paralelamente à melhora do desempenho nacional, embora ainda haja desafios significativos. Reportagem da Folha de Pernambuco aponta que somente 3,5% dos estudantes ultrapassaram os 900 pontos na redação do Enem 2023, enquanto o número de notas zero ainda é expressivo, principalmente entre alunos de escolas públicas. Esse dado reforça a relevância de políticas voltadas à formação leitora e escritora no ambiente escolar.

Em comparação com outros Estados, Minas Gerais liderou o ranking nacional de médias na redação do Enem 2023, com 645 pontos. A posição de destaque é atribuída a investimentos estruturais em correções técnicas e formação docente. (Especial para O Hoje)



**Não solte pipa com cerol.  
Evite acidentes.**

**SEGURANÇA NO TRÂNSITO:  
COM VOCÊ,  
MELHOR A CADA DIA**



**SEINFRA**  
Secretaria  
Municipal de  
Infraestrutura,  
Serviços e  
Mobilidade  
Urbana

Prefeitura de Senador  
**Canedo**  
COM VOCÊ, MELHOR A CADA DIA

# Ação gratuita oferece exame de DNA e reconhecimento paterno

Mais de 2 mil bebês nascidos em 2025 foram registrados sem o nome do pai no Estado

Renata Ferraz

Mais de dois mil bebês nascidos em Goiás entre janeiro e maio de 2025 foram registrados sem o nome do pai na certidão de nascimento. No total, 2.190 registros foram feitos dessa forma, de acordo com dados do Portal da Transparência do Registro Civil. Para enfrentar essa realidade e garantir o direito à identidade e à dignidade de crianças, adolescentes e adultos, a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) realiza, no dia 16 de agosto, o mutirão nacional “Meu Pai Tem Nome”. As inscrições estão abertas até o dia 8 do mesmo mês.

A iniciativa promove, de forma gratuita, o reconhecimento de paternidade ou maternidade biológica e também socioafetiva, inclusive nos casos em que o pai ou a mãe já tenham falecido. O reconhecimento pode ocorrer com ou sem necessidade de exame de DNA. Quando há dúvidas, a equipe do Centro de Aendimento Multidisciplinar da Defensoria, formada por psicólogos e assistentes sociais, realiza estudos psicosociais para embasar os pedidos judiciais.

A proposta do mutirão é dar um passo efetivo para que pessoas que não tiveram seus vínculos familiares formalizados tenham esse direito garantido, conforme prevê a Constituição Federal. Além disso, o programa visa contribuir com a reparação de lacunas históricas e emocionais deixadas pela ausência do nome do pai ou da mãe nos documentos oficiais.

“Nosso desejo é que haja



Amanda Costas/DPE-GO

*Ação “Meu Pai Tem Nome” quer estimular o reconhecimento paterno. Iniciativa promove vínculos e assegura direitos a crianças e adultos*

tempo hábil para que os interessados apresentem os documentos solicitados e que possamos dar os encaminhamentos necessários. Queremos que o Dia D possa ser um momento de celebração dessas famílias”, afirmou o defensor público Bruno Malta, coordenador estadual da campanha.

A ausência do nome paterno nas certidões ainda é uma realidade expressiva em Goiás. Nos últimos cinco anos, foram registrados 42.071 casos no Estado. Em nível nacional, os números são ainda mais alarmantes: entre janeiro e maio deste ano, 1.417.513 crianças foram registradas sem a identificação do genitor. Desde 2020, já são mais de 65 mil casos no País.

O programa “Meu Pai Tem Nome” foi criado justamente para enfrentar esse cenário. No mutirão, é possível resolver questões ligadas ao reconhecimento de vínculo mesmo nos casos em que não há certeza biológica ou quando o

laço é apenas afetivo, como em situações em que uma pessoa cria uma criança como se fosse seu filho ou filha, mesmo sem laço de sangue. Nesses casos, o reconhecimento socioafetivo também tem respaldo legal e pode ser formalizado pela Defensoria.

Em Goiás, o Dia D será realizado presencialmente em oito cidades: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Inhumas, Anápolis, Valparaíso, Luziânia e Águas Lindas de Goiás. Já nos demais municípios goianos, o atendimento será feito de forma virtual, por meio de mediação por videoconferência.

As inscrições devem ser feitas presencialmente nas cidades onde há unidades da DPE-GO. Em outras regiões, é possível iniciar o procedimento pelo WhatsApp, no número (62) 98330-0095. A Defensoria orienta que os interessados procurem o serviço com antecedência para garantir tempo hábil para a entrega de documentação e eventual agenda-

mento de exame de DNA, se necessário.

A campanha também destaca a importância de garantir o direito à filiação como um ato de cidadania e justiça social. Para além da formalização documental, o reconhecimento da paternidade ou maternidade impacta diretamente na autoestima e no pertencimento das pessoas envolvidas, além de assegurar direitos patrimoniais, como herança e pensão, e benefícios sociais, como plano de saúde e inclusão em programas assistenciais.

O mutirão é promovido pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) e acontece simultaneamente em todo o País. Em Goiás, a edição de 2025 reforça o compromisso da Defensoria com a garantia de direitos fundamentais e o fortalecimento dos laços familiares e sociais. A expectativa é de que centenas de famílias sejam beneficiadas ao longo do mês de agosto. (Especial para O Hoje)

## ESTUDO

# Transporte pode ganhar mais 100 km até 2054



Divulgação/Leticia Oliveira/Metrobus

A Região Metropolitana de Goiânia tem condições de ampliar expressivamente sua malha de transporte coletivo de média e alta capacidade nos próximos 30 anos. Um estudo do BNDES em parceria com o Ministério das Cidades revela que a Capital pode passar dos atuais 31 km para 134 km de corredores como BRT (Bus Rapid Transit) ou VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) até 2054.

Com a ampliação de 104 km, o número de usuários diários saltaria de 124,7 mil para cerca de 304 mil pessoas. A meta é garantir um sistema mais eficiente, sustentável e acessível. Além de facilitar o deslocamento da população, a medida também promete reduzir emissões de poluentes, acidentes de trânsito e desigualdade de acesso à infraestrutura urbana.

O estudo integra o 4º Boletim do Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), que avaliou o potencial de 21 regiões metropolitanas brasileiras. Para o ministro das Cidades, Jader Filho, os dados servem como base técnica para o planejamento de longo

prazo. “Queremos cidades mais integradas e com transporte coletivo de qualidade, principalmente para quem mais precisa.”

Segundo o BNDES, o impacto da expansão vai além da mobilidade. O presidente da instituição, Aloizio Mercadante, afirma que redes estruturadas de transporte são

fundamentais para o crescimento urbano ordenado. “Um transporte coletivo eficiente melhora a economia, reduz os custos sociais e dá dignidade aos cidadãos.”

O levantamento também mostra que o percentual de moradores da Grande Goiânia vivendo a até 1 km de uma estação, medido pelo índice

PNT (People Near Transit) pode passar de 13% para 36,4%. Já o índice RTR (Rapid Transit to Resident), que relaciona a extensão da rede à população atendida, subiria de 12 para 41. Com esse crescimento, Goiânia se aproxima de capitais globais como Londres (44,7) e Nova Iorque (47,7), hoje referências em

*Expansão da rede em BRT ou VLT aumentaria eficiência do sistema, com benefício a mais de 300 mil pessoas por dia na Região Metropolitana*

mobilidade urbana.

Além do planejamento, o ENMU trabalha agora na criação de um Banco de Projetos. A ideia é identificar os 200 corredores mais promissores entre os 400 analisados, detalhando custos, viabilidade econômica e possíveis fontes de investimento. Esse banco será disponibilizado entre agosto e setembro, para orientar prefeituras e governos estaduais. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

# Golpes em aluguéis de temporada crescem e colocam férias em risco

**Descuido com contratos e falta de verificação prévia ainda são os principais erros de quem aluga imóveis para curtir o recesso**

Eduarda Leão

Com a chegada das férias, a busca por casas e apartamentos de temporada se intensifica em todo o País. A internet facilita a procura por imóveis em diferentes regiões e torna o processo mais ágil e cômodo. Porém essa mesma facilidade tem aberto espaço para golpes que podem transformar o tão sonhado descanso em uma grande dor de cabeça.

Muitos brasileiros enfrentam verdadeiros pesadelos ao chegarem ao destino e descobrirem que o imóvel alugado não existe, está em condições precárias ou já foi ocupado por outra pessoa. A armadilha geralmente está nos detalhes: um preço tentador, um anúncio visualmente perfeito e a pressa em fechar negócio. Quando a negociação é feita totalmente online, sem visita prévia ou contrato formal, o risco é ainda maior.

Segundo o artigo 48 da Lei do Inquilinato (Lei 8.245/91), a locação por temporada é legal e válida para fins residenciais temporários, com prazo máximo de 90 dias. Esse tipo de contrato é comum para viagens de lazer, tratamentos de saúde, cursos ou mesmo durante reformas. No entanto, apesar de ser uma prática legal, exige cuidados básicos e atenção aos detalhes, principalmente na ausência de garantias formais.

De acordo com o advogado especialista em direito imobiliário Diego Amaral, um dos erros mais graves cometidos por locatários é confiar apenas nas imagens divulgadas nos anúncios.

Amaral enfatiza que a ne-



Com a popularização de anúncios on-line, golpes em locações temporárias se multiplicam

gociação deve ser formalizada por escrito. “O contrato deve descrever todas as condições do imóvel, incluindo os itens disponíveis. E recomendo que o pagamento integral só seja feito após vistoria presencial no primeiro dia da locação”, orienta.

A empresária Flaviane Marques viveu de perto uma experiência que por pouco não terminou em prejuízo. Ela buscava uma cabana para passar o final de semana, porque meu marido queria descansar. O que me atraiu foi o valor”, conta.

“Dois detalhes me chamaram a atenção e me fizeram não cair no golpe: o nome da

pessoa que estava falando comigo. Primeiro ela disse que se chamava Vanessa e depois Priscila e a chave PIX em nome de pessoa física. Nenhuma empresa séria tem PIX com CPF”, relata.

Por sorte, Flaviane não chegou a concluir o pagamento. “Aprendi que precisamos ficar espertos com propostas muito abaixo do preço convencional. Checar antes de passar dados, pois eu só cheguei depois. Ainda bem que não cheguei a fazer o PIX”, conclui.

Casos como o de Flaviane se multiplicam nas redes sociais e plataformas de aluguel. Com o aumento da demanda por imóveis de temporada nas férias, criminosos aproveitam a vulnerabilidade dos consumidores mais apressados e desatentos. Embora seja difícil eliminar completamente o risco, adotar medidas preventivas e seguir orientações de especialistas pode fazer toda a diferença entre um recesso tranquilo e uma dor de cabeça de proporções jurídicas e financeiras. (Especial para O Hoje)

## VEJA AS DICAS DO ADVOGADO PARA NÃO CAIR EM CILADAS

### 1. FORMALIZE TUDO POR ESCRITO

Não confie apenas em acordos verbais. Registre em contrato todos os detalhes da oferta: número de quartos, existência de piscina, distância da praia, utensílios disponíveis e outras condições. Anexe fotos atuais do imóvel para garantir respaldo legal;

### 2. BUSQUE REFERÊNCIAS CONFIÁVEIS

Antes de fechar o negócio, leia avaliações de locatários anteriores. Em plataformas de aluguel, verifique o perfil do anfitrião, sua reputação e se possui outros imóveis anunciados;

### 3. INVESTIGUE O IMÓVEL

Pesquise o endereço em aplicativos de mapas e use a busca reversa de imagens do Google para confirmar se o anúncio

é verdadeiro. Imóveis anunciados em sites distintos com diferentes valores podem indicar golpe;

### 4. FUJA DE OFERTAS MILAGROSAS

Desconfie de preços muito abaixo da média para o padrão oferecido. Promoções exageradas podem ser isca para golpes;

### 5. USE PLATAFORMAS SEGURAS

Se optar por aplicativos ou sites especializados, realize os pagamentos por meio da própria plataforma, que costuma oferecer garantias em caso de fraude;

### 6. EVITE PAGAMENTOS ANTECIPADOS

Sempre que possível, adie o pagamento total até a vistoria no imóvel. Caso a

entrada seja exigida, certifique-se da veracidade do anúncio;

### 7. VISITE O IMÓVEL PREVIAMENTE

A melhor forma de evitar surpresas desagradáveis é visitar o imóvel pessoalmente antes de fechar o contrato;

### 8. GUARDE REGISTROS E COMPROVANTES

Salve fotos, e-mails e capturas de tela do anúncio. Mantenha as conversas dentro das plataformas oficiais para preservar os dados como prova;

### 9. DENUNCIE IRREGULARIDADES

Se, mesmo com os cuidados, você for vítima de um golpe, reúna todas as provas e ação o Procon ou outro órgão de defesa do consumidor.

## IMUNIZAÇÃO

# Capital ultrapassa 400 mil vacinados contra gripe

Goiânia superou a marca de 400 mil doses aplicadas da vacina contra a Influenza em 2025. De acordo com a Prefeitura, até o momento foram 400.804 pessoas imunizadas contra a gripe. A cobertura vacinal da capital chegou a 45,07%, considerando especialmente idosos, crianças e gestantes.

Para alcançar o resultado, a administração municipal adotou uma série de medidas para ampliar o acesso à imunização. “Ampliamos de 29 para 64 os postos de vacinação, contratamos 98 profissionais de saúde e abrimos as salas de vacina no primeiro sábado de cada mês”, destacou o prefeito Sandro Mabel. Ele também reforçou o apelo à população: “A vacinação é um ato de amor, cuidado e responsabilidade. Precisamos do compromisso de todos para atingirmos a meta do Ministério da Saúde.”



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que Goiânia tem apresentado redução nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nas últimas semanas. No acumulado do ano, foram

registrados 1.105 casos e 82 mortes em decorrência da síndrome.

“Apesar da incidência ainda elevada, temos visto uma redução no número de novos casos a cada semana, tendência

observada em todo o País”, disse o secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer.

No entanto, a cidade permanece em nível de alerta, segundo o monitoramento da Fundação Oswaldo Cruz (Fi-

cruz), com atividade acima do nível moderado, mas ainda abaixo do considerado alto. A pesquisadora da Fiocruz, Tatiana Portella, reforça que as vacinas contra Influenza e Covid-19 seguem sendo fundamentais: “Mesmo com a queda recente, o número de hospitalizações permanece elevado em vários Estados. A vacinação é essencial para reduzir casos graves e óbitos”, alertou. (Micael Silva, especial para O Hoje)

cruz), com atividade acima do nível moderado, mas ainda abaixo do considerado alto.

A pesquisadora da Fiocruz, Tatiana Portella, reforça que as vacinas contra Influenza e Covid-19 seguem sendo fundamentais: “Mesmo com a queda recente, o número de hospitalizações permanece elevado em vários Estados. A vacinação é essencial para reduzir casos graves e óbitos”, alertou. (Micael Silva, especial para O Hoje)

# Israel intensifica ofensiva em Gaza

Tanques israelenses avançam em Deir Al-Balah, o que ampliou os deslocamentos e elevou o número de mortos em Gaza

Lalice Fernandes

Pela primeira vez desde o início da guerra, forças terrestres israelenses entraram

nas áreas sul e leste de Deir Al-Balah, no centro da Faixa de Gaza. A ação foi confirmada pelo Exército de Israel na segunda-feira (21), que jus-

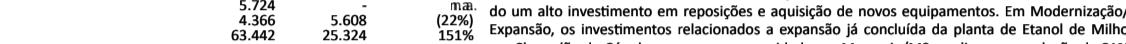
tificou a operação com a suspeita de que reféns estariam naquela região. O comando militar afirmou que atua com intensidade para destruir "ca-

pacidades inimigas e infraestrutura terrorista". A ação veio acompanhada de novos bombardeios aéreos. Segundo equipes médicas locais, ao me-

nos três pessoas morreram e dezenas ficaram feridas após ataques atingirem residências e mesquitas. (Especial para O Hoje)

## NEOMILLE S.A.

CNPJ/MF nº 47.062.997/0001-78



A Neomille S.A. ("Neomille" ou "Companhia"), com unidade industrial em Chapadão do Céu/GO e em Maracaju - MS empresa atuante no setor de etanol de milho e coprodutos, apresenta o Relatório de Administração e o conjunto das Demonstrações Financeiras do período de 12 meses, iniciado em 19/04/2024 e encerrado em 31/03/2025, preparadas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil advindas dos pronunciamentos e interpretações técnicas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. Descrição dos Negócios A Neomille S.A. iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A Companhia, situada no município de Chapadão do Céu, sudeste de Goiás, garante a proximidade para originação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). Além da unidade em Chapadão do Céu, possui uma unidade em Maracaju - MS. Ambas as plantas possuem uma capacidade de moagem de 1.460 mil toneladas de milho, produzindo Etanol Hidratado e Anidro, DDG ("Distillers Dried Grain") e de óleo, os dois últimos destinados à nutrição animal. Dados Operacionais Guiados pelo DNA e por meio de toda infraestrutura, a Neomille atua em dois mercados: biocombustível, com produção de etanol hidratado e anidro, e alimentação animal, com os DDGs e óleo de milho. A safra 2024/25 trouxe forte crescimento de moagem, fruto dos investimentos em expansão na planta de Chapadão do Céu e da nova planta localizada em Maracaju/MS. O resultado foi uma produção de etanol hidratado e anidro equivalente) 65% superior, atingindo a marca de 657 mil m³. Além disso, a partir de milho, foram produzidas 351 mil toneladas de DDGs e 26,3 mil toneladas de óleo de milho. Em outubro de 2021, foi concluída a certificação da Neomille no programa Renovabio, passando, a partir de então, emitir CBIOS e tendo a opção de negociação. Deste modo, durante a safra 2024/25, foram emitidos 94 mil CBIOS a partir da venda de etanol advindo do milho.

**DADOS OPERACIONAIS**

	SF24/25	SF23/24	VAR. %
Moagem de milho (mil t)	1.460	908	61%
Produção de etanol (mil m³)	657	399	65%
Produção de DDG (mil t)	351	215	63%
Produção de óleo (mil t)	26,3	14,6	80%
Emissão de CBIOS (mil)	94	48	95%

**Balanços Patrimoniais em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Ativo**

	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	571.902	521.244
Aplicações financeiras		6.762	6.077
Contas a receber	6	139.488	28.291
Estoques	8	398.796	466.174
Instrumentos financeiros derivativos	9	85.786	50.944
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		30.003	38.588
Tributos a recuperar	10	291.831	306.975
Outros ativos		7.104	8.013
<b>Total do ativo</b>		<b>1.538.572</b>	<b>1.375.845</b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Notas**

	Nota	2025	2024
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	2.442.033	1.328.050	
Receitas relativas a construção de ativos próprios	417.481	630.110	
Outras receitas	270	15	
<b>Total</b>	<b>2.859.784</b>	<b>1.958.175</b>	

**Despesas**

	Nota	2025	2024
Impostos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(1.503.560)	(1.214.434)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(503.781)	(440.385)	
Outras despesas	(37.470)	(30.775)	
<b>Total</b>	<b>(2.044.811)</b>	<b>(1.685.594)</b>	

**Valor adicionado bruto**

	Nota	2025	2024
Depreciação	814.973	272.581	
Valor adicionado líquido produzido	24	80.725	(35.981)
Valor adicionado recebido em transferência		734.428	232.743
<b>Total</b>	<b>2.110.300</b>	<b>217.931</b>	

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Notas**

	Nota	2025	2024
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	2.442.033	1.328.050	
Receitas relativas a construção de ativos próprios	417.481	630.110	
Outras receitas	270	15	
<b>Total</b>	<b>2.859.784</b>	<b>1.958.175</b>	

**Despesas**

	Nota	2025	2024
Impostos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(1.503.560)	(1.214.434)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(503.781)	(440.385)	
Outras despesas	(37.470)	(30.775)	
<b>Total</b>	<b>(2.044.811)</b>	<b>(1.685.594)</b>	

**Valor adicionado bruto**

	Nota	2025	2024
Depreciação	814.973	272.581	
Valor adicionado líquido produzido	24	80.725	(35.981)
Valor adicionado recebido em transferência		734.428	232.743
<b>Total</b>	<b>2.110.300</b>	<b>217.931</b>	

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Notas**

	Nota	2025	2024
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	2.442.033	1.328.050	
Receitas relativas a construção de ativos próprios	417.481	630.110	
Outras receitas	270	15	
<b>Total</b>	<b>2.859.784</b>	<b>1.958.175</b>	

**Despesas**

	Nota	2025	2024
Impostos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(1.503.560)	(1.214.434)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(503.781)	(440.385)	
Outras despesas	(37.470)	(30.775)	
<b>Total</b>	<b>(2.044.811)</b>	<b>(1.685.594)</b>	

**Valor adicionado bruto**

	Nota	2025	2024
Depreciação	814.973	272.581	
Valor adicionado líquido produzido	24	80.725	(35.981)
Valor adicionado recebido em transferência		734.428	232.743
<b>Total</b>	<b>2.110.300</b>	<b>217.931</b>	

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Notas**

	Nota	2025	2024
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	2.442.033	1.328.050	
Receitas relativas a construção de ativos próprios	417.481	630.110	
Outras receitas	270	15	
<b>Total</b>	<b>2.859.784</b>	<b>1.958.175</b>	

**Despesas**

	Nota	2025	2024
Impostos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(1.503.560)	(1.214.434)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(503.781)	(440.385)	
Outras despesas	(37.470)	(30.775)	
<b>Total</b>	<b>(2.044.811)</b>	<b>(1.685.594)</b>	

**Valor adicionado bruto**

	Nota	2025	2024
Depreciação	814.973	272.581	
Valor adicionado líquido produzido	24	80.725	(35.981)
Valor adicionado recebido em transferência		734.428	232.743
<b>Total</b>	<b>2.110.300</b>	<b>217.931</b>	

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Notas**

	Nota	2025	2024
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	2.442.033	1.328.050	
Receitas relativas a construção de ativos próprios	417.481	630.110	
Outras receitas	270	15	
<b>Total</b>	<b>2.859.784</b>	<b>1.958.175</b>	

**Despesas**

	Nota	2025	2024
Impostos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(1.503.560)	(1.214.434)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(503.781)	(440.385)	
Outras despesas	(37.470)	(30.775)	
<b>Total</b>	<b>(2.044.811)</b>	<b>(1.685.594)</b>	

**Valor adicionado bruto**

	Nota	2025	2024
Depreciação	814.973	272.581	
Valor adicionado líquido produzido	24	80.725	(35.981)
Valor adicionado recebido em transferência		734.428	232.743
<b>Total</b>	<b>2.110.300</b>	<b>217.931</b>	

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais - R\$)**

**Notas**

	Nota	2025	2024
Receitas			</

# Essência

Fotos: Reprodução/Instagram



★ 1974  
+ 2025

## Adeus, Preta

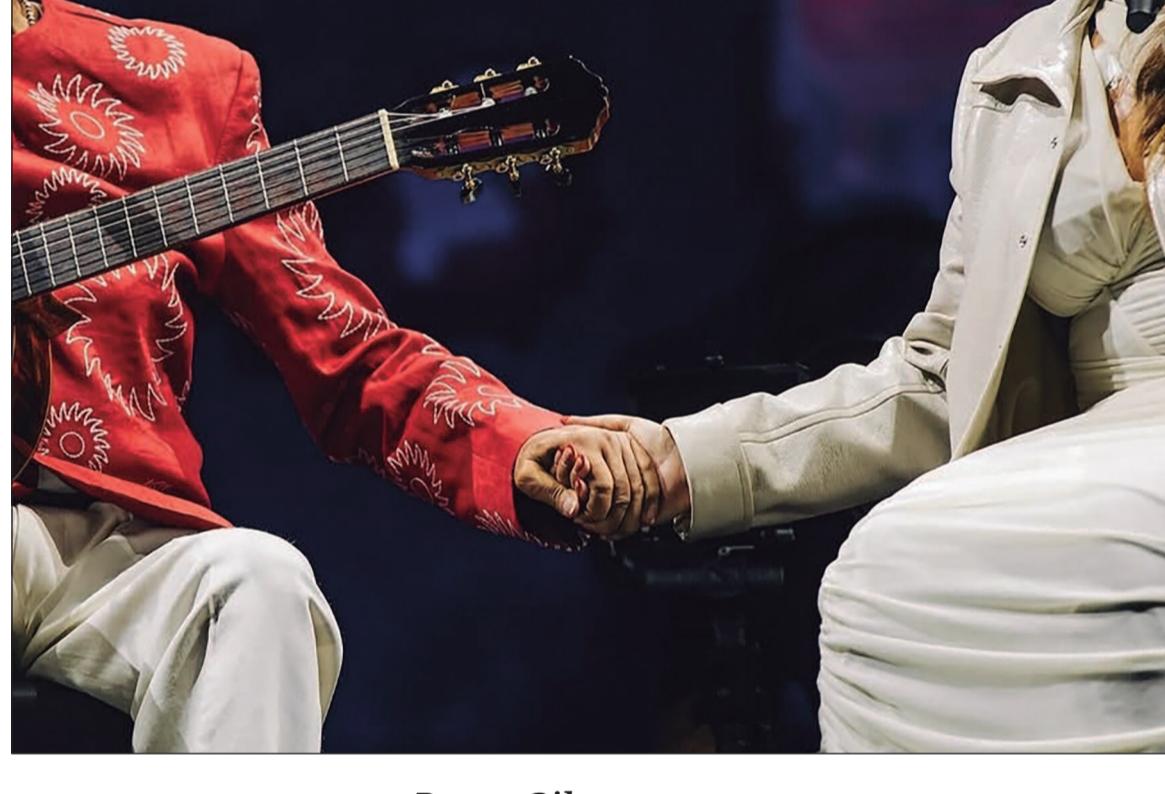
Filha de Gilberto Gil, a artista consolidou uma carreira marcada por autenticidade e ativismo

Luana Avelar

No último domingo (20), a cantora, empresária e apresentadora Preta Gil morreu aos 50 anos, em Nova York, em decorrência de complicações provocadas por um câncer colorretal. O tratamento experimental que realizava nos Estados Unidos havia se tornado a última etapa de um enfrentamento iniciado em janeiro de 2023, quando recebeu o diagnóstico do tumor. Durante todo o processo, ela manteve a exposição pública da doença como uma escolha consciente, sem retórica triunfalista, nem apelo à piedade. A transparência com que relatou o avanço da metástase, os efeitos da quimioterapia e as sucessivas cirurgias moldaram uma narrativa inédita no espaço ocupado por celebridades brasileiras.

Filha de Gilberto Gil, Preta Maria Gadelha Gil Moreira nasceu no Rio de Janeiro em 1974. Cresceu entre ensaios, bastidores e palcos, mas construiu sua carreira em outra direção. Começou como assistente de direção em novelas, trabalhou com produção de videoclipes e só assumiu o protagonismo artístico em 2003, ao lançar o álbum Prêt-à-Porter. O trabalho foi mais comentado pelo envelope, em que aparecia nua, de frente e de costas, do que pelas faixas. O desconforto gerado pela imagem antecipava a postura que ela adotaria nos anos seguintes: a recusa em se adaptar às expectativas que o meio cultural lhe impunha como mulher preta, gorda, bissexual e herdeira de um nome consagrado.

Ao longo de duas décadas, a artista criou um espaço próprio na indústria do entretenimento. Gravou seis discos, comandou programas de televisão, atuou em novelas e, principalmente, fundou o Bloco da Preta, um dos maiores do carnaval do Rio de Janeiro. Em



*Preta Gil em sua última vez no palco, de mãos dadas com seu pai, enquanto cantavam a música "Drão":*

*"Drão  
O amor da gente  
é como um grão  
Uma semente  
de ilusão  
Tem que morrer  
pra germinar"*

dezembro, durou 21 horas. Em janeiro de 2025, ela passou a conviver com uma colostomia permanente.

Durante esse período, em uma das internações mais delicadas, Preta contou com o

apoio direto do pai. Em entrevista concedida ao programa Conversa com Bial e registrada em sua autobiografia, Os Primeiros 50, ela relatou uma chamada de vídeo que marcou sua permanência na UTI. Do outro lado da tela, Gilberto Gil disse: "Filha, a natureza é sabia. Somos parte dela. Voltamos pra ela. Isso faz parte da vida". Diante da gravidade do quadro, o pai completou: "Se tiver muito difícil pra você, e se for sua hora, aceite". Preta descreveu aquele momento como libertador. Não pela desistência, mas pela permissão de parar de lutar se o corpo não conseguisse mais.

Preta deixa um filho, Francisco, integrante da banda Gilsons, e uma neta, Sol. Deixa também um legado que não se resume à discografia, aos blocos carnavalescos ou às campanhas publicitárias. Sua contribuição está na forma como usou a própria imagem para deslocar os limites do que se espera de uma artista popular no Brasil. Tornou visível o que a indústria costumava esconder. E, até o fim, sustentou essa escolha com lucidez.

Sua morte interrompe uma trajetória, mas não dissolve o campo simbólico que ela ajudou a construir. As imagens que compartilhou durante o tratamento, os relatos sobre a dor, as adaptações corporais e os limites da medicina repositionaram o debate público sobre o câncer.

E sua presença na cultura brasileira, desde a estreia provocadora até os últimos meses de resistência, continua como registro de uma artista que preferiu incomodar a desaparecer. (Especial para O Hoje)

Reprodução



A pesquisa analisou dados de quase 150 mil nascimentos

## DNA materno pode influenciar nascimento de menino ou menina

**Mulheres com filhos do mesmo sexo têm menor chance de ter um do sexo oposto**

Letícia Marielle

Um estudo conduzido por pesquisadores da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, da Universidade Harvard, sugere que algumas mulheres podem ter uma predisposição biológica a gerar mais filhos de um determinado sexo. O trabalho indica que fatores genéticos maternos, ainda não totalmente compreendidos, podem contribuir para o padrão observado em algumas famílias.

A pesquisa analisou dados de quase 150 mil nascimentos, com base em registros de 58 mil mães acompanhadas entre 1955 e 2015. As informações foram extraídas de dois estudos longitudinais sobre a saúde de enfermeiras nos Estados Unidos, o que garante robustez à base de dados, embora também introduza possíveis vieses, como a predominância de mulheres de origem europeia (95% da amostra).

Historicamente, acreditava-se que o sexo dos bebês era uma questão de probabilidade equivalente a um lançamento de moeda, com chances de 50% para menino ou menina, e sem qualquer relação entre o sexo dos filhos anteriores. Essa visão se baseava na ideia de que os espermatozoides determinam o sexo: os que carregam o cromossomo Y originam meninos (XY) e os com cromossomo X, meninas (XX). Já os óvulos trazem apenas o cromossomo X.

Contudo, os cientistas liderados por Siwen Chang e Jorge Chavarro identificaram padrões recorrentes em famílias nas quais a mãe teve dois ou mais filhos do mesmo sexo. Isso levanta a hipótese de que, além dos espermatozoides, características do corpo feminino, como variações no ciclo

menstrual, composição do muco cervical ou outros fatores hormonais e genéticos, possam favorecer a fecundação por determinados tipos de espermatozoide.

Se confirmadas, as conclusões têm implicações práticas: mulheres que já tiveram dois ou mais filhos de um mesmo sexo podem ter menos chances de gerar uma criança do sexo oposto, tornando a escolha consciente do sexo por meio de tentativas sucessivas algo potencialmente ineficaz. Entre as mães que tiveram apenas um ou dois filhos, a distribuição entre meninos e meninas se manteve aleatória, como um jogo de "cara ou coroa". No entanto, entre aquelas com três ou mais filhos, os dados sugerem uma possível tendência a formar famílias compostas apenas por meninos ou apenas por meninas, como se estivessem jogando com uma "moeda viciada".

De acordo com os pesquisadores, mulheres que já tinham três filhos do sexo masculino apresentavam 61% de chance de dar à luz outro menino. No caso de famílias com três meninas, a probabilidade de o quarto bebê também ser do sexo feminino era de 58%. Os dados apontam para uma influência que vai além do acaso. A investigação estatística também revelou a presença de SNPs, polimorfismos de nucleotídeo único, pequenas variações genéticas no DNA, possivelmente ligados à maior propensão para gerar filhos de determinado sexo. Curiosamente, os SNPs associados a meninos são diferentes dos relacionados às meninas, embora os cientistas alertem que essas diferenças são sutis e ainda não há evidências conclusivas de uma relação causal. (Especial para O Hoje)

## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

#### Show: Vinícius e Venâncio

O show de Vinícius & Venâncio é uma verdadeira celebração da música sertaneja raiz. Com carisma, talento e uma forte conexão com a cultura do campo, a dupla goiana leva ao palco a essência do sertanejo autêntico, unindo vozes afinadas, viola caipira e emoção em cada acorde. Uma apresentação que resgata memórias, toca o coração e valoriza as tradições do interior do Brasil. É um encontro entre gerações, onde a simplicidade vira arte e a música conta histórias que atravessam o tempo. Entrada gratuita. Onde: Varanda Sesc Centro. Horário: 12h.

#### Exposição sobre games no Museu da Imagem e do Som de Goiás

Mostra interativa entra em nova fase com gameplay gratuito, vídeos de making of e recursos de acessibilidade; programação é destaque das férias no Centro Cultural Marietta Telles Machado.

Divulgação/SESC



Show de Vinícius e Venâncio é um encontro entre gerações, onde a simplicidade e a música contam histórias que atravessam o tempo

do. A exposição "Josh Journey: A Arte por Trás do Game", em cartaz no Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO), entra em sua segunda fase e traz novidades ao público: além das artes e conceitos visuais do jogo, a mostra agora conta com estações de gameplay, um telão de LED e um totem móvel com trailers e vídeos de making of, revelando os bastidores da criação do game.

A exposição é uma excelente opção de passeio cultural durante as férias esco-

lares, nos espaços da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). Nas novas estações de gameplay, os visitantes poderão jogar e mergulhar no universo vibrante de Josh Journey, game brasileiro independente criado pelos irmãos Guilherme e Iuri Araújo. Com acessibilidade total, a mostra tem apoio da Política Nacional de Fomento à Cultura Aldir Blanc (Pnab), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secult. Entrada gratuita. Quando: até 8 de agosto.

Horário: 9h às 16h. Onde: Galeria Alois Feichtenberger, Museu da Imagem e do Som de Goiás.

#### Exposições "Orfanato Pictórico" e "Olhares Sensíveis" seguem até agosto na Vila Cultural

A Vila Cultural Cora Coralina prorrogou até 10 de agosto as exposições individuais "Orfanato Pictórico", de Glauco Gonçalves, e "Olhares Sensíveis", de Daniel Oliveira. As mostras propõem reflexões sobre arte marginalizada, afetividade e diversidade de corpos. "Orfanato Pictórico" apresenta cerca de 150 obras coletadas na Feira da Marreta, enquanto "Olhares Sensíveis" convida à contemplação da vulnerabilidade masculina. Quando: até 10 de agosto. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: 9h às 16h, todos os dias. Entrada: gratuita. Classificação: 14 anos para "Olhares Sensíveis". Pets com coleira são bem-vindos.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje é dia de focar na sua energia para resolver pendências. Evite decisões impulsivas e preste atenção aos detalhes para obter sucesso.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



Aproveite para fortalecer seus relacionamentos. Um diálogo aberto pode melhorar conexões importantes. Cuide também da saúde com mais atenção.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua criatividade está em alta. Use essa energia para inovar no trabalho ou em projetos pessoais. Evite dispersar o foco.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Momento favorável para reflexões internas. Busque equilíbrio emocional e evite conflitos desnecessários. Valorize o autocuidado.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz oportunidades de reconhecimento. Mostre sua liderança com humildade e saiba ouvir a equipe. Invista em parcerias.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será sua aliada para alcançar objetivos. Tenha disciplina e mantenha a rotina. Cuide da saúde mental para manter o foco.

### LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Harmonia nos relacionamentos está em destaque. Evite decisões precipitadas e busque consenso. Momentos de lazer ajudam a renovar as energias.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Sua intuição está aguçada. Confie no seu instinto para tomar decisões importantes. Atenção para não se deixar levar por emoções negativas.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Aventuras e aprendizado estão favorecidos. Saia da zona de conforto, mas com planejamento. Cuidado com gastos impulsivos.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Trabalho e responsabilidade pedem dedicação. Seus esforços começam a ser reconhecidos. Reserve tempo para relaxar e cuidar de si.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Novas ideias e contatos estão em evidência. Aproveite para ampliar sua rede e buscar soluções inovadoras. Esteja aberto a mudanças.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia serão importantes para ajudar quem precisa. Cuidado para não se sobrecarregar. Dedique tempo àpiritualidade e ao descanso.

## CELEBRIDADES

#### Carolina Dieckmann chega ao Brasil após morte de Preta Gil

Carolina Dieckmann desembocou no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, visivelmente abalada após passar quatro dias ao lado de Preta Gil, sua amiga de décadas. No Instagram, escreveu com o coração ainda aberto: "Eu não sei o que dizer... Tô sozinha no aeroporto, indo embora sem você." O desabafo traduz um amor que transcende qualquer lógica. Nos dias que antecederam a morte de Preta, Carolina não saiu de perto. Cuidou. Acompanhou. Tocou. Em silêncio e com verdade. "Te fazer carinho – incessantemente – esses últimos 4 dias, estar tão perto, com você... Foi o maior presente do mundo."

#### Giovanna Ewbank relembra última conversa com Preta Gil e faz homenagem

Giovanna Ewbank fez um relato emocionado sobre a última conversa que teve com Preta Gil. A atriz usou as redes sociais para dividir com os seguidores o impacto da despedida e refletir sobre a relação construída com a cantora

#### Caetano Veloso sobre Preta Gil: "Choro desde que soube"

Caetano Veloso se manifestou nas redes sociais após a morte de Preta Gil. O cantor publicou um texto acompanhado de uma galeria de fotos em homenagem à artista. "Pretinha se foi aos 50. Choro desde que soube. Ela era uma das pessoas mais queridas para mim, desde criancinha. Veio muito em minha cabeça a minicanção de Gil sobre Moreno e ela (que eram primos carnais)", comentou o baiano, primeiramente. Em seguida, ele desabafou: "Muito difícil aguentar. Penso em Gil. Penso em todos. Nem consigo dizer o que sinto", escreveu ele.



veu ele. A canção mencionada por Veloso, aliás, foi composta por Gilberto Gil para o filho de Caetano, Moreno, e para Preta Gil, que eram primos e mantinham laços desde a infância. Além disso, havia também um vínculo familiar entre os dois artistas. Caetano foi casado com Dedé Gadelha, irmã de Sandra Gadelha, mãe de Preta.

ao longo dos anos. "Pretinha meu amor. Que difícil escrever algo nesse momento. Mas você sempre foi a pessoa que fez questão de demonstrar publicamente o amor que vc

sentia por todos ao seu redor. E é muito simbólico você partir no dia do amigo. Logo você que era amiga de tanta gente, que tinha o dom de juntar gente, amores, de descobrir

# Julho Amarelo reforça importância do diagnóstico precoce do câncer ósseo

**O câncer ósseo na coluna vertebral é responsável por ser a terceira maior causa de dor nas costas**

Leticia Marielle

Julho é o mês dedicado à conscientização sobre o câncer ósseo, uma enfermidade rara, porém agressiva, que pode comprometer membros, exigir amputações e, em casos graves, levar à morte. A campanha Julho Amarelo tem como foco alertar a população para a importância do diagnóstico precoce, especialmente entre crianças, adolescentes e idosos, os grupos mais vulneráveis à doença. Quando identificado nas fases iniciais, o câncer ósseo pode apresentar até 70% de chances de cura, segundo especialistas.

Embora pouco frequente, o câncer ósseo pode se manifestar de forma severa. Dor persistente nos ossos, inchaço localizado ou sensibilidade incomum estão entre os sinais mais comuns, muitas vezes confundidos com dores de crescimento ou lesões esportivas, o que pode atrasar o início do tratamento. A atenção aos sintomas é fundamental para aumentar as chances de recuperação. Entre as formas mais preocupantes da doença está o câncer ósseo na coluna vertebral, responsável por ser a terceira maior causa de dor nas costas. Nesse caso, os tumores surgem por compressão da medula espinhal, das raízes nervosas ou por invasão da estrutura óssea da coluna. Apesar de raras, essas neoplasias podem comprometer gravemente a mobilidade e requerem intervenção médica imediata.

A formação do tumor ocorre pelo acúmulo desordenado



**O câncer ósseo pode apresentar até 70% de chances de cura**

de células anormais, que, ao contrário das células saudáveis, não morrem no tempo adequado. Em vez disso, seguem se multiplicando até formar massas tumorais, que podem estar localizadas dentro ou fora das vértebras. Dependendo das células envolvidas, esses tumores podem apresentar características distintas, afetando tecidos ósseos ou moles. Outro ponto de atenção são os tumores secundários na coluna vertebral, mais comuns do que os primários. Eles surgem como metástases de cânceres localizados em outras partes do corpo, principalmente mama, pulmão e próstata, e alcançam a coluna por meio da corrente sanguínea. De acordo com neurocirurgiões, os tumores metastáticos chegam a ser 40 vezes mais frequentes do que os que se originam diretamente na coluna.

Diante da gravidade e complexidade do câncer ósseo, a campanha Julho Amarelo busca não apenas ampliar o conhecimento sobre a doença, mas incentivar a população a procurar avaliação médica diante de sintomas persistentes. A detecção precoce continua sendo a melhor estratégia para preservar a qualidade de vida dos pacientes e aumentar as chances de cura. Embora possam ser benignos ou malignos, os tumores que acometem a coluna vertebral exigem atenção desde os primeiros sinais. Eles podem se desenvolver em qualquer segmento da estrutura, cervical, torácico, lombar ou sacral, e manifestar sintomas variados, muitas vezes confundidos com outras condições musculoesqueléticas. Dores persistentes nas costas, especialmente durante a noite, fraqueza muscular, dor-

mência, perda de sensibilidade nos membros, emagrecimento inexplicado, disfunções urinárias e intestinais e até impotência sexual estão entre os alertas que não devem ser ignorados.

Em sua progressão, esses tumores podem ultrapassar as vértebras e atingir tecidos adjacentes, como músculos, ligamentos e nervos. Quando há compressão da medula espinhal ou de raízes nervosas, surgem comprometimentos motores e sensoriais, agravando o quadro clínico. Detectar a doença ainda em fases iniciais é decisivo para evitar danos irreversíveis. O tratamento varia conforme o tipo de tumor, sua localização, estágio de desenvolvimento e as condições gerais do paciente. De acordo com o neurocirurgião Túlio Rocha, as principais opções incluem cirurgia, radioterapia e

quimioterapia. A cirurgia pode ser indicada tanto para remover o tumor quanto para aliviar a pressão sobre estruturas nervosas. A radioterapia visa destruir as células cancerígenas, enquanto a quimioterapia atua diretamente no controle da proliferação celular.

Nos últimos anos, novas abordagens têm sido incorporadas aos protocolos tradicionais. A imunoterapia, por exemplo, busca estimular o próprio sistema imunológico do paciente a combater o câncer. Já a terapia alvo utiliza medicamentos que reconhecem características genéticas específicas das células tumorais, destruindo-as de forma seletiva e preservando os tecidos saudáveis. Mais do que combater o tumor, o objetivo do tratamento é garantir a qualidade de vida. (Especial para O Hoje)

## CINEMA

Divulgação



**"Eu Sei O Que Vocês Fizeram No Verão Passado"** mostra a promessa de cinco jovens e o seu segredo

**Quarteto fantástico: primeiros passos** (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. Moviecom buriti: 14h40, 17h00, 19h20, 21h40. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h40, 13h20, 14h00, 14h40, 15h20, 16h00, 16h40, 17h20, 18h00, 18h40, 19h20, 20h00, 20h40, 21h20, 22h00. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h40, 13h20, 14h00, 14h40, 15h20, 16h00, 16h40, 17h20, 18h00, 18h40, 19h20, 20h00, 20h40, 21h20, 22h00. Kinoplex: 13h30, 16h00, 18h30, 21h00, 14h00, 16h30, 19h00, 21h30. Cineflix: 14h00, 16h30, 19h00, 21h30.

**Superman** (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant:

11h00, 12h50, 12h50, 14h00, 14h00, 15h50, 16h00, 16h00, 17h00, 17h00, 18h50, 18h50, 18h55, 20h00, 20h00, 21h50, 21h50, 21h50. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h50, 12h50, 13h50, 15h00, 15h30, 17h20, 17h40, 19h40, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 11h20, 12h00, 12h30, 12h40, 15h00, 17h00, 17h10, 19h10, 20h00, 20h00. Moviecom buriti: 13h30, 13h30, 15h30, 15h30, 17h30, 17h30, 19h10.

**Smurfs** (EUA, 2025). Duração:

11h00, 12h50, 12h50, 14h00, 14h00, 15h50, 16h00, 16h00, 17h00, 17h00, 18h50, 18h50, 18h55, 20h00, 20h00, 21h50, 21h50, 21h50. Cinemark Flamboyant: 12h00, 15h10, 18h20, 18h20, 19h30, 21h20, 22h20, 22h20, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 15h20, 18h20, 19h30, 21h20, 21h30, 22h30. Kinoplex: 13h00, 15h45, 18h30, 21h15. Moviecom Buriti: 16h20, 19h00, 21h40. Cineflix: 14h00, 16h20, 16h40, 19h00, 19h20, 21h40, 22h00.

**Jurassic World: Recomeço**

Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h50, 21h00. Cinemark Flamboyant: 21h00, 22h00, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 18h15, 21h30. Moviecom: 21h10.

**ELIO** (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 13h50. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h20.

**Como treinar o seu dragão** (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thamés, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h00, 14h30, 16h50, 16h50. Cinemark Flamboyant: 13h40, 15h20, 16h30, 18h10. Moviecom: 13h45.

**Lilo & Stitch** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 21h. Cinemark Flamboyant: 13h50, 16h30, 16h40. Moviecom Buriti: 13h55. Cineflix Aparecida: 14h05.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Foram 5 mil motos elétricas vendidas, com crescimento de 50% em um ano

## Brasil acelera no setor de motos e tem 1º semestre mais forte da década

Com mais de 1 milhão de motos emplacadas entre janeiro e junho de 2025, setor registra crescimento de 10,3%

Otávio Augusto

O setor de motocicletas no Brasil segue em forte ritmo de expansão e consolidação como peça-chave na mobilidade urbana e no setor de entregas. Nos seis primeiros meses de 2025, foram emplacadas mais de 1 milhão de motocicletas em todo o país, o que representa um crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse desempenho marca o melhor primeiro semestre da história recente do setor e confirma a tendência observada ao longo de 2024, quando as vendas totais superaram os 1,8 milhão de unidades.

A produção nacional acompanhou esse avanço, com mais de 1 milhão de motocicletas saindo das fábricas brasileiras entre janeiro e junho. Esse volume representa um crescimento de 15,3% frente ao mesmo intervalo de 2024, sendo também o melhor desempenho para o período desde 2011. O Polo Industrial de Manaus, responsável por mais de 90% da produção de motos no país, segue como a prin-



pal base fabril da indústria, mas novas unidades em outras regiões, como no Nordeste, começam a ganhar relevância na cadeia produtiva.

O movimento de alta nas vendas não se restringe às capitais ou grandes centros urbanos. Regiões como o Sul e o Nordeste registraram os maiores avanços percentuais no semestre, com crescimento acima de 20% em comparação ao ano anterior. O Sudeste, ainda líder em volume absoluto de vendas, teve leve re-

tração de 2,8%, reflexo de um mercado já saturado e da crescente adesão a modelos alternativos em cidades menores e médias. O Norte, onde a logística é mais desafiadora, também viu crescimento sólido, com alta próxima de 13%. Um dos principais vetores desse desempenho é a mudança no perfil das marcas que disputam espaço nas ruas brasileiras. Enquanto uma fabricante nacional segue na liderança do mercado com cerca de dois terços das vendas,

o seu domínio vem sendo progressivamente reduzido diante da chegada e consolidação de marcas asiáticas, sobretudo da China e da Índia. Esse movimento é explicado tanto por fatores econômicos quanto logísticos. Com modelos mais acessíveis e produção em regime de montagem local, essas novas participantes conseguiram oferecer motos com bom custo-benefício, especialmente nos segmentos de baixa cilindrada, que concentram a maior parte da demanda.

No primeiro semestre de 2025, as cinco principais marcas do mercado concentraram mais de 90% das vendas, mas esse grupo passou a incluir fabricantes estrangeiros recém-chegados, que antes ocupavam posições bem mais discretas no ranking nacional. As mudanças foram impulsadas por novos modelos voltados ao uso urbano, de menor custo, muitas vezes adaptados às necessidades específicas do setor de entregas, que se tornou um dos principais consumidores de motos no País.

Outro dado relevante é o desempenho das motos elétricas, que, apesar de ainda representarem uma parcela muito pequena do mercado, apresentaram crescimento expressivo. Foram pouco mais de 5 mil unidades vendidas no semestre, o que equivale a

0,5% do total. O número é modesto em termos absolutos, mas representa uma alta de mais de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso indica que há uma tendência de expansão futura, embora o alto custo das baterias e a falta de infraestrutura para recarga ainda sejam barreiras para uma penetração mais robusta no mercado de duas rodas.

A expectativa da indústria é de que 2025 encerre com novo recorde de produção, ultrapassando 1,8 milhão de unidades fabricadas. No varejo, a previsão é de mais de 2 milhões de motocicletas comercializadas, o que representaria uma alta de quase 8% em relação ao total de 2024. Segundo dirigentes do setor, esse crescimento está sustentado por três pilares principais: a busca por alternativas econômicas de transporte diante dos altos preços dos combustíveis, o aumento da demanda por entregas rápidas e a modernização da malha viária urbana, que torna o uso da motocicleta mais eficiente e seguro.

Contudo, o otimismo vem acompanhado de desafios. A concorrência mais acirrada exige das empresas melhorias em pós-venda, disponibilidade de peças e estratégias mais agressivas de distribuição. (Especial para O Hoje)







# Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. de Cabeceiras

Inscrição é gratuita e feita presencialmente

## Cabeceiras em Goiás abre 27 vagas com salários de até R\$ 1,9 mil

**Seleção simplificada recebe inscrições entre 21 e 23 de julho**

Otávio Augusto

A Prefeitura de Cabeceiras, localizada no interior do estado de Goiás, publicou o edital nº 05/2025, que abre um novo processo seletivo simplificado com oferta de 27 vagas imediatas e formação de cadastro reserva para diversos cargos vinculados à Secretaria Municipal de Educação. A seleção oferece oportunidades para candidatos com níveis médio e superior, com salários que variam de R\$ 1.518,00 a R\$ 1.900,00, e jornadas de trabalho entre 30 e 40 horas semanais.

As inscrições são presenciais e estarão abertas entre os dias 21 e 23 de julho de 2025, no Protocolo da Prefeitura de Cabeceiras, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h. Um ponto positivo é que não haverá cobrança de taxa de inscrição, o que facilita o acesso de candidatos com menos recursos financeiros.

A seleção será realizada exclusivamente por meio de análise de títulos, com pontuação atribuída conforme a formação acadêmica e a experiência profissional na área em disputa. Não haverá aplicação de provas objetivas nem práticas, o que torna o processo mais célere e focado na qualificação do candidato.



### Distribuição das vagas

O processo seletivo contempla uma diversidade de funções voltadas especialmente à educação inclusiva, cultural, esportiva e científica. Confira a lista detalhada dos cargos e número de vagas:

Monitor de Transporte Escolar: 5 vagas  
Auxiliar/Cuidador Educacional: 11 vagas  
Professor de Libras: 1 vaga  
Profissional de Inclusão (AEE): 6 vagas  
Oficineiro de Expressão e Criação: Arte Teatral: 1 vaga  
Oficineiro de Ritmos da

Vida: Dança e Música: 1 vaga  
Oficineiro de Práticas Esportivas: Atividades Esportivas: 1 vaga

Oficineiro de Exploradores de Ciências (Robótica com Recicláveis, Modelos e Experimentos): 1 vaga

As funções exigem formação compatível com o cargo pleiteado. Por exemplo, para concorrer ao cargo de Professor de Libras ou Profissional de Inclusão (AEE), é necessário possuir nível superior com habilitação específica. Já para as funções de Auxiliar/Cuidador Educacional e Monitor de Trans-

porte Escolar, o ensino médio completo é o requisito mínimo.

**Remuneração e carga horária**

Os vencimentos variam de acordo com o cargo:

Remuneração mínima: R\$ 1.518,00

Remuneração máxima: R\$ 1.900,00

A carga horária semanal varia entre 30h e 40h, dependendo da função. O edital não especifica benefícios adicionais, mas, por se tratar de contratação via processo seletivo, os contratos serão temporários, conforme a necessidade da administração pública.

e experiência, conforme exigido no edital.

A isenção de taxa de inscrição é um incentivo importante para ampliar a participação popular, especialmente em municípios do interior, onde a renda média da população é mais baixa. Essa decisão também condiz com o caráter simplificado e emergencial do processo, voltado à reposição de profissionais para garantir o funcionamento da rede municipal de educação.

### Seleção via análise de títulos

A análise de títulos será a única etapa de seleção. Serão considerados, entre outros critérios, nível de escolaridade superior ao exigido, cursos de capacitação, experiência profissional na área e participação em programas de formação continuada.

Cada critério possui uma pontuação específica, detalhada no edital, e o somatório total definirá a ordem de classificação final dos candidatos.

### Inscrição presencial e sem taxa

As inscrições deverão ser realizadas pessoalmente no prédio da Prefeitura Municipal de Cabeceiras, situado em Goiás. O horário de atendimento será das 8h às 12h e das 14h às 17h, nos dias 21, 22 e 23 de julho de 2025. O candidato deverá apresentar os documentos pessoais e os títulos que comprovem sua formação

### Informações adicionais e edital completo

Todas as informações detalhadas sobre os requisitos, atribuições dos cargos, critérios de pontuação, modelo de ficha de inscrição e documentos exigidos estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Cabeceiras-GO, pelo link: <https://www.cabeceiras.go.gov.br>. (Especial para O Hoje)

